



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 001/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PELA SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, E A ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS, QUE TEM POR OBJETO A ALTERAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO OBJETO, NA FORMA ABAIXO:

O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, pela SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, inscrita no CNPJ sob o nº 42.498.709/0001-09, com sede na Avenida Venezuela, nº 110, Bairro Saúde, Rio de Janeiro/RJ doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representada pelo Secretário de Estado, José Ricardo Ferreira de Brito, e a **ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.686.998/0001-18, situada na Rua Rosa e Silva, nº 83, Grajaú, Rio de Janeiro/RJ, daqui por diante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por Cintia Gonçalves Duarte, brasileira, casada, pedagoga, portador(a) da cédula de identidade nº 20.193.413-0, inscrito(a) no CPF sob o nº 056.664.877-60, residente e domiciliado(a) na Rua Joaquim Méier, nº 479, Méier, Rio de Janeiro/RJ, celebram o presente **TERMO ADITIVO DE ALTERAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO nº 001/2021**, com fundamento no art. 10, § 2º, da Lei Estadual nº 6.470/2013 e suas alterações, bem como os arts. 39 e 40 do Decreto Estadual nº 45.792/2016, tendo em vista a justificativa contida no processo administrativo nº SEI-070026/000705/2021, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA (Do Objeto): Constitui objeto do presente instrumento a alteração qualitativa e quantitativa do Contrato de Gestão nº 001/2021, relativo à formação de parceira para

José Ricardo Brito
Secretário de Estado
ID: 5086821-3
Secretaria de Estado do Ambiente
e Sustentabilidade - SEAS

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



GOV
RJ

Rio2030
E NOVA DE AGIR

Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

fomento e execução de atividades dirigidas ao ambiente, materializada pela realização do **PROJETO AMBIENTE JOVEM**, conforme cláusula primeira do instrumento, com fundamento no art. 10, § 2º, da Lei Estadual nº 6.470/2013 e suas alterações, e nos arts. 39 e 40 do Decreto Estadual nº 45.792/2016, havendo plena concordância das partes, para melhor adequação às finalidades de interesse público.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O contrato ora aditado passa a ter nova composição no Quadro Geral de Despesas previsto em sua Proposta de Trabalho:

- A) com alteração da redação do item 11 da Proposta Técnica, como previsto no requerimento de alteração de meta proposto pela CONTRATANTE e aprovado pela CONTRATADA, para inclusão de eventos assistemáticos com possibilidade de visitas a outras localidades e realização de atividades correlatas aos objetivos do Projeto, permitindo o deslocamento do jovem para diversas regiões fora do limite da comunidade em que está alocado;
- B) com a retirada da Oficina de Áudio Visual;
- C) com a substituição da Oficina de Robótica pela Oficina de Ecodesign, sob a Ótica da Economia Circular;
- D) com a retirada, do plano de trabalho, da obrigatoriedade de duas oficinas por Núcleo de Pertencimento – NUP; e
- E) com acréscimo de 25 Núcleos de Pertencimento – NUPS, como previsto no requerimento de alteração de meta proposto pela CONTRATADA e aprovado pela CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A alteração ora firmada resultará em acréscimo do objeto contratual, no percentual de 24,89% (vinte e quatro inteiros e oitenta e nove centésimos por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA (Do pagamento): O acréscimo do objeto contratual resultará na alteração do valor do pagamento à CONTRATADA, devendo o CONTRATANTE pagar a quantia total de R\$ 52.507.993,52 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e dois centavos), tendo sido as 06 (seis) primeiras parcelas adimplidas e restando 10 (dez) parcelas mensais e sucessivas a serem pagas na forma do Cronograma de Desembolso – Anexo I, mantendo-se as demais condições de pagamento.

José Ricardo Brito
Secretário de Estado
ID: 9046921-3
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



GOV
RJ

Rio2030
E HORA DE AGIR

Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

CLÁUSULA TERCEIRA (Da Dotação Orçamentária): As despesas com a execução do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias, para o corrente exercício de 2022, assim classificados:

Natureza das Despesas: 4490.39.33

Fonte de Recurso: 151

Programa de Trabalho: 2401.18.541.0438.5645

Nota de Empenho: 2022NE

PARÁGRAFO ÚNICO: As despesas relativas aos exercícios subsequentes correrão por conta das dotações orçamentárias respectivas, devendo ser empenhadas no início de cada exercício.

CLÁUSULA QUARTA (Do Prazo): Em razão das alterações firmadas neste Termo Aditivo, o prazo para a execução dos serviços será estendido em 04 (quatro) meses, totalizando o prazo do contrato em 16 (dezesesseis) meses.

CLÁUSULA QUINTA (Do Valor do Contrato): Dá-se ao termo aditivo o valor de R\$ R\$ 10.464.600,52 (dez milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil e seiscentos reais e cinquenta e dois centavos), totalizando o contrato o valor de R\$ 52.507.993,52 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e dois centavos).

CLÁUSULA SEXTA (Da Garantia): A CONTRATADA deverá apresentar ao CONTRATANTE, no prazo de até 5 (cinco) dias contados da data do recebimento da via do termo aditivo assinada, comprovante de garantia contratual com prazo de validade de 15/08/2022 a 01/04/2022, no valor correspondente à 5% (cinco por cento) do valor do Termo Aditivo, em uma das modalidades previstas no § 1º do artigo 56 da Lei 8.666/1993.

CLÁUSULA SÉTIMA (Ratificação): As partes contratantes ratificam as demais cláusulas e condições estabelecidas pelo instrumento contratual, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

José Ricardo Brito
Secretário de Estado
ID: 5086921-3
Secretaria de Estado do Ambiente
e Sustentabilidade

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



GOV
RJ



Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

CLÁUSULA OITAVA (Publicação e Controle): Após a assinatura do contrato, deverá seu extrato ser publicado dentro do prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, correndo os encargos por conta do CONTRATANTE, devendo ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado, para conhecimento, cópia autenticada do contrato, na forma e no prazo determinado por este.

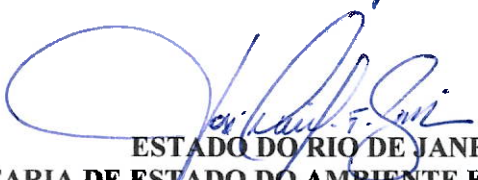
PARÁGRAFO PRIMEIRO: São partes integrantes deste Termo Aditivo os seguintes anexos:

Anexo I – Cronograma de Desembolso;

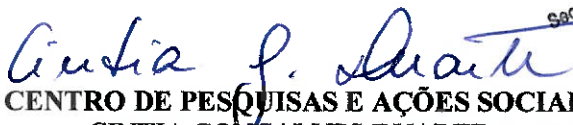
Anexo II – Plano de Trabalho atualizado.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente **TERMO ADITIVO** em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, que também assinam para um só e mesmo efeito de direito.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 2022.


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
JOSÉ RICARDO FERREIRA DE BRITO

José Ricardo Brito
Secretário de Estado
ID: 5086921-3
Secretaria de Estado de Ambiente
e Sustentabilidade - SEAS


ONG CONTATO CENTRO DE PESQUISAS E AÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS
CINTIA GONÇALVES DUARTE

Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

TESTEMUNHA

Robson Alves Pinto dos Santos
Assessor
SubExec / SEAS
ID: nº 51079763

TESTEMUNHA


Bruna Lessa
Assessora Chefe
SubExec / SEAS
ID: nº 5087300-8

AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



GOV
RJ

Rio2030
A HORA DE AGIR



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

ANEXO I

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS DE DESEMBOLSO	VALOR MENSAL	VALOR ESTIMADO TOTAL
1	R\$ 7.550.753,00	R\$ 52.507.993,55
3	R\$ 2.532.380,50	
4	R\$ 3.532.380,50	
5	R\$ 3.532.380,50	
6	R\$ 3.701.215,50	
7	R\$ 4.578.840,55	
8	R\$ 4.578.840,55	
9	R\$ 4.578.840,55	
10	R\$ 4.578.840,55	
11	R\$ 4.578.840,55	
12	R\$ 4.578.840,55	
13	R\$ 1.046.460,05	
14	R\$ 1.046.460,05	
15	R\$ 1.046.460,05	
16	R\$ 1.046.460,10	

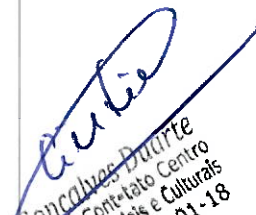

José Ricardo Brito
Secretário de Estado
ID: 5086921-3
Secretaria de Estado do Ambiente
e Sustentabilidade - SEAS

**AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**



**GOV
RJ**

Rio2030
A NOVA DE AGIR


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Comitê Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.995/0001-18



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

ANEXO II PLANO DE TRABALHO

**AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**



**GOV
RJ**



Cintia F. Duarte
Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ/03.686.998/0001-18

h.



atendimento, de defesa e responsabilização e de prevenção. Atualmente, estamos promovendo a formação de profissionais do Sistema de Garantia de Direitos na temática.

- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: Através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano, atuamos em parceria na gestão de Abrigos, Apoio Técnico, além da gestão de Hotéis Acolhedores;
- Prefeitura da Cidade de Maricá: Executamos a gestão dos Projetos Maricá Mais Esporte 2 e Esporte Presente, atendendo cerca de 4.000 beneficiários através de Atividades esportivas e de Lazer.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO

A CON-TATO conta com uma estrutura interna sólida e profissionais especializados nas diversas áreas, de modo a atender as demandas técnicas e administrativas dos projetos geridos pela instituição. Essa equipe e estrutura física será disponibilizada para garantir a agilidade, presteza e economicidade nas ações.

A estrutura organizacional é composta pela Presidência, Diretoria Executiva e Diretoria Financeira e Administrativa que interagem com a Gerência Administrativa, que tem o respaldo das decisões tomadas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. A interação é efetiva entre a Gerência administrativa, Diretorias, e equipes, de modo a consolidar o trabalho de gestão integral. A CON-TATO utiliza uma forma de gestão humanizada, transparente e cooperativa, onde todos da equipe se tornam colaborativos na resolução de problemas e no encontro de soluções para os mesmos. Acreditamos que o comprometimento dos funcionários passa pela questão: da valorização técnica e salarial, pelo investimento em aprendizado (através de capacitações, participações em congressos e seminários), no investimento em pesquisa e produção teórica, na garantia de espaços de troca de experiência e terapêuticos.

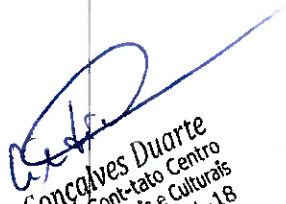
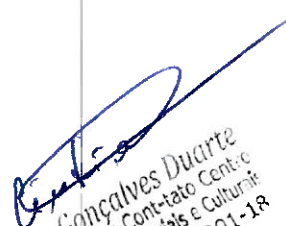

Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Figura 1 – Organograma Institucional

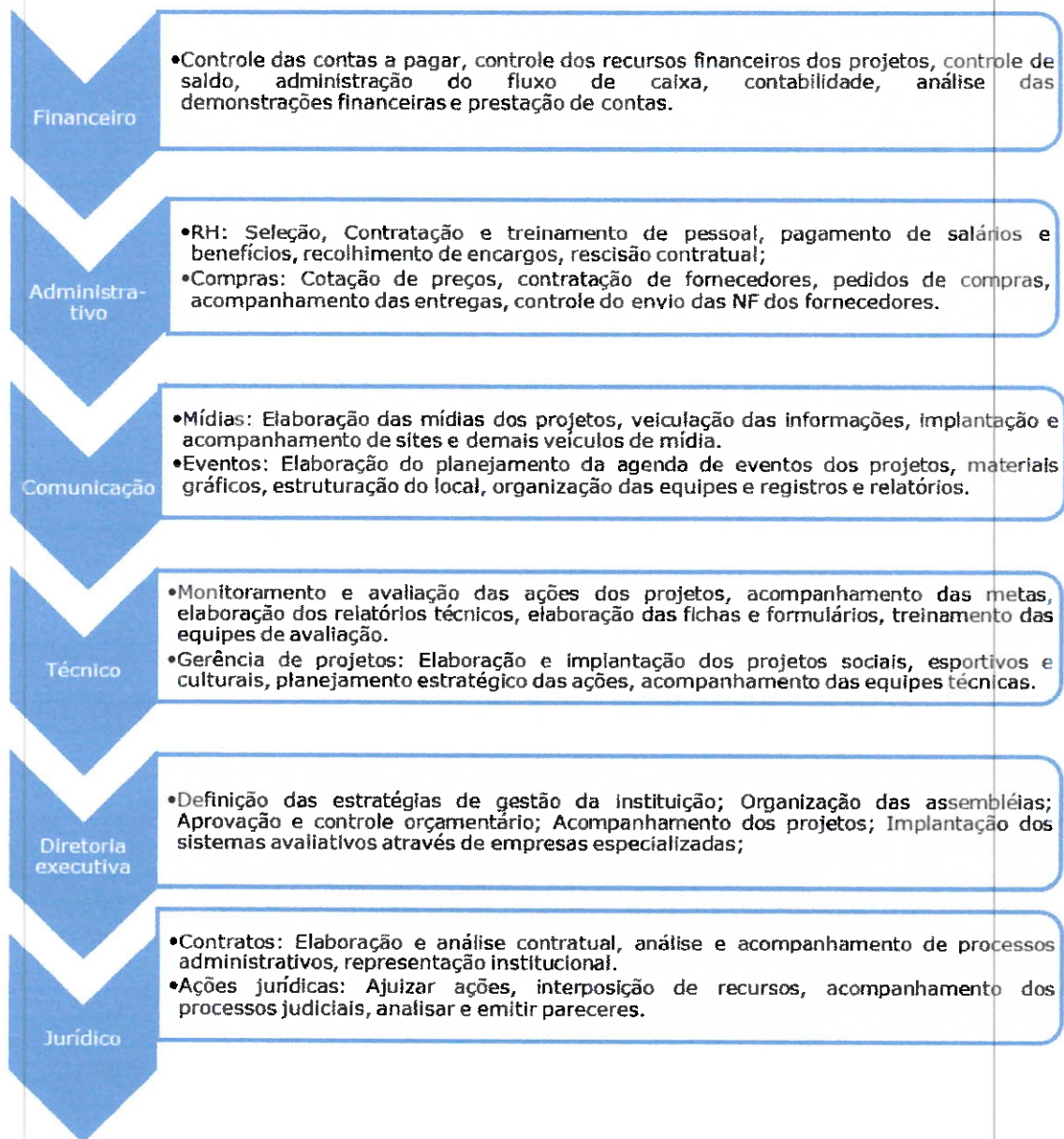
QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EQUIPE DE DIRIGENTES E TÉCNICOS DA INSTITUIÇÃO

A CON-TATO é uma instituição extremamente engajada em movimento sociais e na construção de políticas públicas do Sistema de Garantia de Direitos, tendo uma importante participação nos Conselho de Direitos, bem como em Fóruns da Sociedade Civil. Atualmente, temos assento no CEDCA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) e temos uma participação importante no CMDCA, CEAS, CMAS, CMDH e nos Fóruns, Audiências Públicas, e debates da sociedade civil, que discutem questões relativas a garantia de direitos e a pessoas em situação de vulnerabilidade. Desta forma, podemos afirmar que o núcleo dirigente da Instituição, cujos currículos estão em anexo, possui experiência, conhecimento e formação adequada para gerir o presente Projeto.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesquisa de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Qualificação, atribuições e responsabilidades das equipes:




Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



INFRAESTRUTURA DE APOIO DA CON-TATO

A CON-TATO – Centro de Pesquisas e de Ações Sociais Culturais possui uma estrutura física e organizacional, capaz de realizar a prestação de serviços de forma eficaz e eficiente, criando processos internos de gestão de recursos, que busca economicidade e qualidade na execução.

Com fácil localização no bairro do Grajaú, a organização conta com mais de 20 funcionários alocados dentro da sede administrativa, com excelente estrutura de equipamentos e materiais.

Dispomos operacionalmente de um sistema de tecnologia de informação, no qual são armazenadas todas as informações pertinentes ao desenvolvimento do trabalho que possibilita uma tomada de decisões mais rápida e eficiente, assim como um site institucional e rede social, como forma de divulgação dos trabalhos realizados, transparência e oportunidade de se manter mais próxima aos associados e ao público em geral.

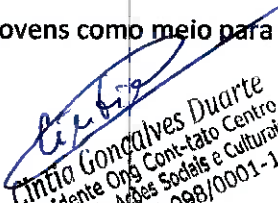
Contamos com um Sistema de monitoramento com câmeras e alarme para preservar a integridade do espaço físico e a segurança dos usuários. Nossa contabilidade é realizada por um escritório de contabilidade especializado no terceiro setor. Todos os nossos computadores possuem licença de Windows, antivírus Norton e pacote OFFICE. Possuímos sistema de controle financeiro e estamos em fase de implantação do sistema de gestão de atendimento e de acompanhamento dos casos atendidos pela CON-TATO. Nossos computadores estão em conectados em rede cabeada padrão 10/100, com duas redes wifi 300 Mb, 01 rede de CFTV (segurança), possuímos sistema de telefonia PABX com 8 ramais e 02 troncos de entrada. Nosso administrativo está aberto ao usuário com intuito de esclarecimento de dúvidas quanto ao atendimento, bem como orientações pontuais, maneira pela qual a instituição encontrou de manter proximidade ao público usuário, através de críticas, sugestões, pesquisa de satisfação.

A CON-TATO possui um sistema de avaliação que abrange duas perspectivas, quantitativa e qualitativa, apresentando um modelo avaliativo, conforme descrito no plano de trabalho, elaborado por profissionais externos, especialistas em avaliação de programas, que realizam periodicamente a avaliação de seus resultados. Possuímos um banco de dados atualizado permanentemente, com as principais características e demandas dos atendimentos prestados.

b.2. Qual o interesse da Instituição na proposição deste Projeto?

A atuação social da Con-tato é sobretudo um retrato do seu compromisso com causas socioambientais e cidadãs, acreditamos que a gestão deste projeto trará a oportunidade de ampliarmos nossos resultados sociais contribuindo com o desenvolvimento integral do jovem por meio da educação ambiental para a construção de uma cultura sustentável

Entendendo que a Con-tato sabe da importância da educação ambiental dos jovens como meio para


Cíntia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Con-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



a construção de uma cultura sustentável, a execução deste projeto pretende incluir esses jovens dentro de um círculo virtuoso no qual eles sejam capazes de valorizar a Mata Atlântica como o patrimônio ambiental e assim, pensar, agir e protagonizar ações consequentes e efetivas que, de forma solidária e sustentável, contribuem para a conservação do bioma e para um Estado economicamente desenvolvido, socialmente inclusivo e ambientalmente equilibrado.

A sinergia de atuação desenvolvendo conceitos sustentáveis de crescimento social representa interesses recíprocos entre a Con-Tato e o Projeto Ambiente Jovem.

C. JUSTIFICATIVA

Um dos maiores desafios da civilização moderna é o equilíbrio entre crescimento e desenvolvimento urbano, social e a preservação e conscientização ambiental com a ação Antrópica de impacto sustentável.

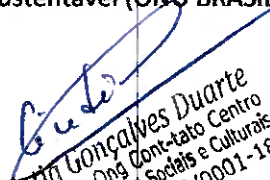
Movimentos socioambientais pretendem acima de tudo a disseminação de uma consciência de sustentabilidade conectando áreas urbanas e residenciais locais à unidades de conservação que podem e devem ser criados e acolhidos pela população conectados aos *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* de forma que qualquer prática ou projeto ambiental possa conectar-se de forma global com iniciativas mundiais que visam a sustentabilidade.

Em 2015 a Organização das Nações Unidas publicou um documento inspirador para o projeto: a 'Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável', que se apresenta como um "plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade".

Ao propor 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas associadas, contempla cinco áreas (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria) e abrange a sustentabilidade nos seus três aspectos fundamentais: ambiental, econômico-financeira e social, referente às pessoas e seus direitos à vida.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados para que, coletivamente, a humanidade pudesse dissociar o crescimento econômico da pobreza, da desigualdade e das mudanças climáticas, são exemplos de uma consciência ambiental que deve ser multiplicada em espaços geográficos e principalmente em gerações futuras.

No viés da educação, o ODS que a contempla é o 4: Educação de Qualidade, que possui como objetivo "assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos" (ONU BRASIL, 2015, online) por meio de sete metas. Entre estas metas está a meta 4.7, que busca garantir a educação para o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2015).


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Logo, a Educação Ambiental pode ser articulada ao ODS 4, por meio da meta 4.7, por possuírem como propósito comum a educação e conscientização da população sobre o ambiente que os cerca, buscando preparar cidadãos e cidadãs comprometidos com o desenvolvimento e sociedades sustentáveis.

De acordo com o artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Dentre as ações que incumbe ao poder público para assegurar a efetividade desse direito está, em seu parágrafo primeiro, inciso VI:

“Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.”

Segundo Lei 9.795/1999, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Neste viés, projetos como o Ambiente Jovem são ferramentas indispensáveis para qualquer estratégia, seja de curto, médio ou de longo prazo.

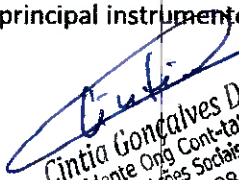
Já a Lei Estadual nº 3.325 de 1999, que institui a Política de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, coloca a educação ambiental como processos através dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes, habilidades, interesse ativo e competência voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, como órgão planejador e articulador das políticas públicas ambientais do estado do Rio de Janeiro, e o Instituto Estadual do Ambiente INEA, como órgão gestor e executor dessas políticas, possuem papel relevante para promover a difusão do conhecimento sobre temáticas estratégicas para a conservação da Mata Atlântica em todo território fluminense.

Uma cidadania completa se dá através de ações que proponham em todas as escalas, qualidade de vida e o desenvolvimento humano, social e ambiental. Porém, muitas vezes, o desafio maior é garantir que TODOS, sem distinção, tenham acesso às ações e aos conhecimentos propostos.

A experiência de Contato na execução de projetos sociais que busquem alcançar indivíduos isolados, e não participativos em conjunto com estratégias de multiplicação de conteúdos e consciência ambiental sustentável, faz deste projeto o caminho perfeito para impactar positivamente a sociedade fluminense.

O caminho de sinergia de interesses da Con-tato para a conscientização e valorização dos ambientes demarcados das Unidades de Conservação (UC's), que se caracterizam como principal instrumento para


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



conservação da fauna e flora, dos ecossistemas e das paisagens notáveis, sendo hoje as mais importantes ferramentas de preservação do bioma da Mata Atlântica, um dos mais ricos e ameaçados de todo o planeta. Permite o encontro de propostas muito similares onde a população com a ação antrópica está intrinsecamente atuando no bioma como é a realidade fluminense. Desta forma, é patente a necessidade de execução de projetos que envolvam educação ambiental e sustentabilidade.

A educação ambiental é uma das principais ferramentas para atendimento às legislações que norteiam as questões socioambientais, podendo-se destacar aqui a Lei Federal no 12.305 de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Para tanto, o presente projeto vai combinar tecnologia de vanguarda com uma abordagem tanto presencial como através de mídias digitais que vai permitir um trabalho de consciência e educação ambiental que pode ter continuidade mesmo diante de uma realidade pandêmica como ocorre com a COVID-19.

D. REDE DE APOIO E PARCERIAS

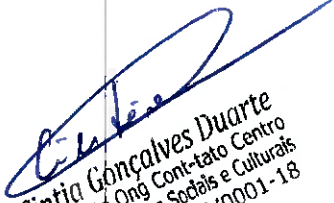
A intervenção da SEAS e da Própria CON-TATO para qualificar o Projeto e suas ações podem viabilizar acordos de Parceria para a utilização de espaços públicos do governo do estado e municípios que tenham em suas áreas Unidades de Conservação. Serão viabilizadas parcerias com associação de moradores de comunidades carentes, escolas e outras secretarias estaduais e municipais, Centros de Cidadania CCDCs vinculados a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e os Centros de Difusão de Ciência, Educação e Cultura - CDCECs, Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Unidades de Ensino, além de cooperação técnica com Universidades e Instituições de reconhecida reputação no seguimento.

Seguiremos as diretrizes e bases propostas pela UNESCO, com objetivo de inserir o Rio de Janeiro e o presente projeto nos 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU - Organização das Nações Unidas e assim, proporcionar uma tecnologia de vanguarda na transmissão do saber Sócio-ambiental.

E. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

Segundo o item 14 do Termo Técnico, o conjunto das atividades previstas para o projeto é composto pelos componentes abaixo, operacionalizados conforme ações a seguir:

1- Estabelecimento de comunicação com parcerias locais identificadas pela SEAS/SUBRHES para a instalação e montagem dos Núcleos de Pertencimento com espaços públicos e privados existentes nas comunidades;


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente ONG Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Além das parcerias locais identificadas pela SEAS/SUBRHES para a instalação dos Núcleos, a CON-TATO buscará promover a integração com as escolas próximas à área de atuação de cada Núcleo e com a Secretaria de Educação ou órgão responsável utilizando as ações ambientais como ferramentas para apresentar o conteúdo das oficinas a crianças e adolescentes para a importância da valorização da Mata Atlântica como patrimônio ambiental.

A CON-TATO definirá estratégias de mobilização de parcerias com vistas a melhorar o produto a ser entregue aos beneficiários do projeto.

Ações propostas:

- Trabalhar programa de temáticas em comum com as escolas do entorno dos Núcleos de Pertencimento;
- Construir calendário de visitas às escolas do entorno;
- Elaborar ações e atividades para as escolas do entorno;
- Reuniões mensais abertas a comunidade para criação de vínculo afetivo com o projeto;
- Monitorar as empresas e instituições locais que poderão agregar qualidade às ações do Parque;
- Criar portfólio para divulgação;
- Buscar parceiros (serão prioridades Universidades e Unidades Educacionais).

2- Estabelecimento de procedimentos para funcionamento, manutenção e conservação dos Núcleos de Pertencimento;

Realizar a gestão administrativa e pedagógica do Projeto de uma forma geral, de acordo com as diretrizes apontadas pela SEAS/SUBRHES.

Ações propostas:

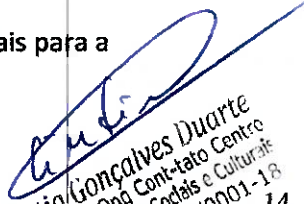
- Montar o cronograma de execução do Projeto;
- Propiciar um ambiente acolhedor nas instalações dos Núcleos de Pertencimento, mantendo-o limpo;
- Contratar serviços para manutenção e conservação dos Núcleos de pertencimento;
- Executar a gestão financeira do projeto.

3 - Elaboração de materiais educacionais, gráficos e de comunicação;

Desenvolver por intermédio de nossa equipe técnica-pedagógica os materiais educacionais, gráficos e de comunicação que deverão ser apresentados à SEAS para sua aprovação.

Ações propostas:

- Reunião da equipe técnica-pedagógica para desenvolvimento dos materiais para a execução do Projeto;
- Montar a grade de horário dos cursos;


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



- Criar o Manual de Operação do Projeto;
- Desenvolvimento de SIAJ (Sistema Integrado do Ambiente Jovem)

4- Seleção, contratação e capacitação das Equipes Técnico-Pedagógica;

Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe

Ações propostas:

- Selecionar profissionais capacitados;
- Contratar Equipe Técnica do Projeto;
- Realizar o pagamento dos salários da equipe técnica
- Elaborar um calendário de capacitações de forma continuada, discutindo os resultados obtidos;
- Estabelecer parcerias com Instituições de ensino para qualificar as capacitações;
- Realizar pesquisas para colher temas que seriam alinhados a necessidades e fragilidades;

5 - Ação inicial de capacitação com o objetivo de integrar toda a equipe Técnico Pedagógica e fazer um nivelamento de linguagem de modo que todos entendam o contexto e a dimensão do projeto;

Todos os funcionários, mesmo aqueles contratados para substituir algum outro profissional, participarão de uma de uma capacitação introdutória, realizada no mês de sua contratação não sendo inferior a 3 horas de duração e terá como temática as especificidades de suas funções, responsabilidades, objetivos, metas e metodologias que deverão ser utilizadas.

Ações Propostas:

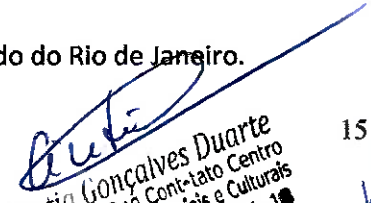
- Capacitação durante o projeto Mês 1 – Capacitação introdutória (3 horas) **EXEMPLO:** Explicando o Plano de Trabalho; Fases do Projeto; Introdução sobre a metodologia do Ambiente Jovem; Instrumentos de avaliação (utilização e preenchimento dos instrumentos)

6- Inscrição e seleção dos jovens participantes do projeto de 16 até 24 anos de idade;

Conforme determina o Termo Técnico, os jovens participantes serão selecionados a partir do Cadúnico em parceria com os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e por Unidades de Ensino, localizados nos territórios. A seleção levará em conta a vulnerabilidade social da localidade em que o jovem está incluído.

Caso as vagas não sejam completamente preenchidas a partir da seleção proposta no termo de referência, a CON-TATO, **como ação de incremento**, desenvolverá a sua seleção, **após aprovação pela SEAS**, obedecendo aos seguintes critérios:

- A seleção dos educandos deverá ocorrer dentro dos limites do Estado do Rio de Janeiro.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-10



- A divulgação da seleção deverá ser por meio de cartazes e faixas distribuídas pelo Estado, em regiões no entorno das unidades de conservação, informando acerca do público-alvo do Projeto a ser executado, dos dias da seleção e da documentação necessária para inscrição. O material de divulgação deverá ser afixado nas Secretarias de Governo, CRAS, Conselhos Estaduais, Municipais, Escolas do Ensino Médio etc. até, no máximo, uma semana antes do processo seletivo.
- A inscrição dos educandos será de responsabilidade da OSC parceira;
- Cada equipe técnica deverá ser formada por um número mínimo de dois profissionais os quais serão os responsáveis diretos pelo processo seletivo;

É fundamental que os educandos recebam as informações pertinentes às ações do projeto ao qual participarão, bem como quais serão as oficinas que poderão ser executadas no projeto.

7 - Capacitação dos jovens participantes selecionados em educação para a sustentabilidade e através da realização das oficinas de Arte-Educação previstas;

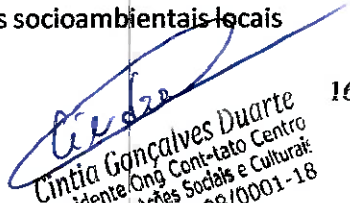
A metodologia desenvolvida pela SEAS e que será executada pela CON-TATO prevê a capacitação teórica e prática de até 5000 (cinco mil) jovens, os quais, ao final terão desenvolvido o pensamento crítico, e compreensão de como as ações antrópicas geram impactam no equilíbrio ecossistêmico e que a degradação ambiental impacta negativamente não apenas os animais e a vegetação, mas o próprio homem que é parte integrante da Natureza. Além disso, eles estarão aptos a ingressarem no mundo do trabalho para atuar profissionalmente em áreas e atividades afins.

8 - Elaboração dos diagnósticos preliminares dos territórios;

A partir do cômputo dos resultados obtidos e a respectiva obtenção do diagnóstico em cada núcleo, a turma terá os elementos básicos para criação do seu plano de ação em que será definida a ação prioritária para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação.

Para isso, é preciso planejar o que queremos e como realizar essas mudanças, identificando os problemas que podem vir a ser resolvidos, a fim de definir os objetivos de um plano de ação coletivo.

Nesta fase, o educador ambiental, juntamente com a turma, definirá a área piloto para a realização do diagnóstico preliminar, relativamente a cada núcleo de pertencimento. Consideramos esse diagnóstico preliminar de aspectos socioambientais a etapa que antecede e é essencial para a elaboração do plano de intervenção local. Ao falar sobre a realização de diagnóstico socioambiental em escolas, envolvendo jovens, como no nosso caso, Coelho et al (2013) consideram que ele permite a verificação de prioridades “em um contexto marcado pela degradação permanente do ambiente natural e social, criando uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental”. E continua afirmando que “a busca de soluções para os problemas socioambientais locais


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



constitui-se em uma situação de aprendizagem interdisciplinar significativa” (COELHO et al., 2013, p. 1).

O diagnóstico permitirá conhecer e compreender os principais problemas do território observado, como surgiram e de que maneira afetam as pessoas e o lugar onde ocorrem. Para a realização do diagnóstico podem ser utilizadas variadas estratégias que envolvem observações, questionários, entrevistas, entre outras, que devem ser complementadas com rodas de diálogo através de perguntas norteadoras sobre a realidade local, do tipo “O que nós queremos? O que nós conhecemos? O que nós temos? Como é que nós usamos o que temos para obter o que queremos e conhecemos? O que acontecerá quando nós aplicarmos?”, além de dinâmicas de problematização a partir do levantamento de informações da realidade local e debates a fim de chegar a um denominador comum. Com isso, será propiciada uma rica troca de experiências locais e a obtenção de um diagnóstico fidedigno do território.

A partir do cômputo dos resultados obtidos e a respectiva obtenção do diagnóstico em cada núcleo, as turmas terão as informações necessárias para criação do seu plano de Intervenção Local, onde será definida a ação prioritária frente à realidade verificada, com aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação. Nele constarão:

- Título
- Introdução (breve resumo do projeto)
- Justificativa (em relação ao Diagnóstico Preliminar elaborado, problemas detectados)
- Objetivos (o que o grupo deseja fazer, mudar o quê);
- Metodologia (as estratégias que serão utilizadas para isso);
- Equipe de trabalho (quem será responsável por cada tarefa);
- Cronograma (agenda de trabalho);
- Resultados esperados (indicador para verificar se os objetivos escolhidos para o plano de Intervenção Local estão de fato sendo alcançados. Caso contrário, será preciso verificar onde está o erro e reorganizar as estratégias).

Para este produto, a CONTATO providenciará toda a infraestrutura logística e operacional necessária para a execução do plano de Intervenção Local, apoiado em parâmetros on-line qualificativos, além de quantitativos.

Todas as informações serão gerenciadas a partir de um sistema de informação on-line, onde os dados podem ser consultados e analisados de acordo a inserção de informação no banco de dados:

- Personalização: para criar e acessar relatórios ou alertas personalizados;


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



- Agilidade: dados coletados, incluindo localização, origem do acesso, conversões e outras métricas;
- Público-alvo: informações de tráfego e navegação, como número de sessões, visualizações, taxa de rejeição, entre várias outras informações das redes sociais do projeto;
- Aquisição: dados relacionados à participação de usuário por meio dos projetos, tráfego orgânico, redes sociais e outros;
- Comportamento: relatórios de comportamento, como número de aulas, tempo de permanência, número de participantes e dados de gênero, idade, etc.
- Conversões: relatórios de metas definidas e atingidas por cada núcleo, com autoavaliação dos participantes.

9 - Planejamento, execução e avaliação das oficinas de Arte-Educação;

A CON-TATO pretende encaminhar sua estratégia de execução planejamento, execução e avaliação das oficinas baseadas nas seguintes ações:

Ações Propostas:

Os módulos de Educação para Sustentabilidade e Arte-Educação serão oferecidos de segunda-feira a quinta-feira, sendo a sexta-feira reservada à avaliação, alinhamento e planejamento.

1ª Fase: Planejamento das ações - Oficinas

Etapa 1 – Definição do início das oficinas, validação do sistema de gerenciamento, aplicativo de relacionamento profissional, das ementas e da matriz curricular apresentadas à SEAS.

Etapa 2 – Articulação para inscrição e seleção dos educandos – Divulgação do processo de inscrição e seleção, atendendo ao perfil apresentado nas diretrizes do Termo de Referência.

Etapa 3 – Formação das Turmas com 50 educandos por núcleo e validação das turmas de cada oficina pela Coordenadoria do Projeto.

Etapa 4 – Cadastramento dos Educandos no SIAJ – Sistema de Informações Ambiente Jovem

Etapa 5 - Encaminhamento de Ficha Cadastral dos Educadores que irão ministrar as disciplinas, devidamente acompanhada de Currículo Profissional e Certificados de Habilitação em áreas correlatas aos conteúdos ministrados, a ser entregue à equipe técnica do Projeto.

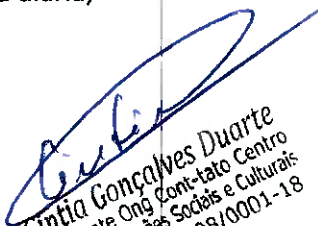
2ª Fase: Execução das ações - oficinas

Etapa 1 – Desenvolvimento dos módulos Básico e Específico conforme carga horária específica apresentada em proposta à Equipe Técnica do Projeto e da SEAS.

Etapa 2 – Controle e utilização dos instrumentais de Registro de frequência diária;

Etapa 3 – Entrega dos materiais pedagógicos.

3ª Fase: Conclusão e avaliação das ações desenvolvidas


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Produto 1: Apresentação de relatórios físicos e financeiros, devidamente acompanhados de comprovações da execução das ações.

Produto 2: Apresentação do Relatório Final de Execução devidamente acompanhado dos instrumentais de controle que comprovam a execução das ações.

Produto 3: Relatório de avaliação trimestral das ações desenvolvidas;

Produto 4: Relatório de avaliação final das ações desenvolvidas;

10 - Elaboração, implantação e monitoramento dos Planos Locais de Intervenção;

A CON-TATO desenvolverá ações que permitam a elaboração, implantação e monitoramento dos planos locais de intervenção baseada no termo de referência que prevê a equipe Técnico-Pedagógica deve dar apoio para o Plano de Intervenção Local será realizado a partir do diagnóstico ambiental desenvolvido pelos jovens nos territórios através de questionários. Os jovens irão entrevistar os moradores de suas comunidades para conseguir identificar quais são os principais desafios ambientais tais como: desmatamento por conta do avanço da comunidade na floresta e suas consequências; seca das nascentes; risco de deslizamento; córregos poluídos; ocupação urbana dificultando/impedindo o fluxo gênico da flora nativa; animais domésticos caçando e transmitindo doenças para animais silvestres; desequilíbrio ecológico: aumento de fauna invasora (mosquitos, escorpiões, aranhas, etc) e evasão da fauna nativa ocasionando o fenômeno da mata vazia ou "defaunação"; resíduos sólidos mal descartados se emaranhando na vegetação local e impactando o habitat dos seres vivos que ali habitam; aquecimento do microclima local; etc.

Uma vez que o levantamento no território tenha sido concluído, os jovens irão elaborar e executar o plano de ação para enfrentar pelo menos um dos desafios diagnosticados, utilizando ainda as habilidades adquiridas nos cursos de arte-educação.

Nesse processo, a população será também mobilizada para mudanças de hábitos e comportamentos com foco na valorização e conservação da biodiversidade local.

Esta etapa será realizada durante o período de 07 (sete) meses, previsto 04 (quatro) dias por semana e carga horária de 04 horas.

11 - Planejamento e realização de eventos;

A Proposta conta com a previsão dos seguintes eventos:

- 01 evento de lançamento do projeto que deverá contar com a presença dos órgãos governamentais, equipes, Lideranças Comunitárias e Imprensa, em local a ser definido;
- Aula inaugural em cada núcleo de pertencimento de preferência com a presença da família;
- Evento de conclusão da primeira fase de capacitação teórica;


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente ONG Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18 19



- Eventos assistemáticos com possibilidade de visitas a áreas com atividades correlatas aos objetivos do Projeto;
- Mostra final dos produtos dos planos de ação e oficinas de arte educação com certificação.

Para os eventos nos territórios, a CON-TATO providenciará toda a infraestrutura logística e operacional das etapas de planejamento, organização e execução insumos, folders, kit lanche, água, equipe gestora, técnica e de apoio, aluguel de mesas, cadeiras e equipamentos, realizando para tal todos os procedimentos administrativo-financeiros, quando necessários.

A alimentação será na forma de lanche, em dois turnos nos dias de evento, e de acordo com as especificações mínimas e horários pré-fixados.

O evento final deverá ser realizado em um único local onde todos os alunos, equipe técnica, familiares e parceiros estarão reunidos numa grande mostra dos resultados e certificação.

12 - Elaboração de relatórios trimestrais e relatório final;

A CON-TATO se obriga a apresentar relatórios parciais trimestrais e relatório final com os resultados da parceria com a SEAS, na forma estabelecida no termo de referência.

Ações propostas:

O Sistema de monitoramento e avaliação fornecerá todos os dados necessários para a elaboração dos relatórios trimestrais.

O relatório final descreverá e realçará os principais resultados alcançados considerando os indicadores e comentários de um ponto de vista crítico, comparando os objetivos e metas iniciais do projeto com as realizadas.

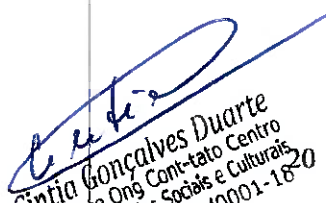
Apresentará também os planos de ação implantados e se de fato estes propiciaram intervenções positivas na realidade das comunidades de cada núcleo.

13 - Pagamento de bolsa para os jovens;

Serão abertas contas em banco para facilitar o acesso ao valor das bolsas.

Em caso de impossibilidade de abertura de conta, o pagamento poderá ser feito na forma que melhor convier a executora do Projeto, sendo a única responsável pela execução desta atividade.

A CON-TATO fará conhecida a dinâmica de exigir uma frequência mínima de 75% para pagamento da bolsa e certificação dos educandos nas oficinas. Isto em anuência com a Equipe técnica do Projeto e da SEAS. Os educandos que tiverem frequência inferior ao percentual definido, serão considerados educandos sem direito a bolsa e sem direito a certificação.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Con-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



14 - Elaboração de Manual para a execução da gestão destes valores, constando as condições de recebimento dos valores e forma de acompanhamento do cumprimento das condicionantes.

Será desenvolvido um manual para o acompanhamento e pagamento das bolsas aos educandos.

A CON-TATO fará conhecida a dinâmica de exigir uma frequência mínima de 75% para pagamento da bolsa e certificação dos educandos nas oficinas. Isto em anuência com a Equipe técnica do Projeto e da SEAS. Os educandos que tiverem frequência inferior ao percentual definido, serão considerados educandos sem direito a bolsa e sem direito a certificação.

Ações Propostas:

A frequência e todas as situações abaixo informadas serão acompanhadas pelo SIAJ – Sistema de Informação Ambiente Jovem e por ficha de cada aluno em cada oficina sob a responsabilidade do educador, sendo necessária a checagem de ambas para o pagamento da bolsa.

Serão consideradas as seguintes situações para a formação das turmas: ociosidade, desistência, substituição e evasão.

TAXA DE OCIOSIDADE – número de vagas não preenchidas (vagas ociosas não serão contabilizadas para efeito de pagamento);

OCIOSIDADE – situação em que a vaga ofertada, nunca foi preenchida;

TAXA DE DESISTÊNCIA – número de educandos inscritos na oficina, sem nunca ter frequentado;

DESISTÊNCIA – situação em que a pessoa interessada se inscreve na oficina, mas nunca o frequentou;

TAXA DE EVASÃO – número de educandos que abandonaram a oficina;

EVASÃO – situação em que o educando frequenta a oficina por um ou mais dias e deixa de frequentá-lo;

CONCLUDENTE - situação em que o educando cumpriu com a carga horária mínima de 75% de participação nas atividades do curso, entende-se por 75% de frequência nas aulas e obtenção de desempenho satisfatório nas referidas atividades.

A substituição dos educandos que porventura desistirem de frequentar as oficinas, somente poderá ser efetivada até o 30º (trigésimo) dia letivo do curso de ciclo básico. Após o prazo não poderá mais haver substituição e a vaga não preenchida será considerada como desistência.

Serão abertas contas em banco para facilitar o acesso ao valor das bolsas. Em caso de impossibilidade de abertura de conta, o pagamento poderá ser feito na forma que melhor convier a executora do Projeto.

15- Desenvolvimento de plataforma


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Utilização da tecnologia de Informação e comunicação para transmissão com conhecimento. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente, de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem, para utilizá-la como base de multiplicação dos conceitos da educação para o Desenvolvimento sustentável, Por meio de uma plataforma intersetorial própria, com foco no trabalho conjunto dos setores de Comunicação e Informação, Educação, e Ciências, no qual são tratadas as questões sobre acesso, inclusão, equidade e qualidade na educação.

Baseado no contexto educacional desenvolvido pela UNESCO as TIC, tecnologias de Informação para Transmissão do Conhecimento na área de Educação, a plataforma que será desenvolvida vai contribuir para o acesso universal à educação, a equidade na educação, a qualidade de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento profissional de educadores, entre outros. Esse esforço educacional irá incentivar mudanças de comportamento que virão a gerar um futuro mais sustentável em termos da integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras. Isso representa uma nova visão da educação capaz de ajudar pessoas de todas as idades a entender melhor o mundo em que vivem, tratando da complexidade e do interrelacionamento de problemas tais como pobreza, consumo predatório, degradação ambiental, deterioração urbana, saúde, conflitos e violação dos direitos humanos, que hoje ameaçam nosso futuro.

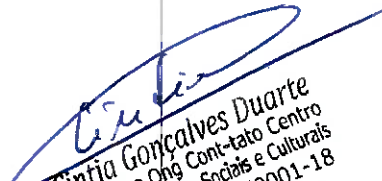
Também requer métodos participativos de ensino e aprendizagem para motivar e empoderar estudantes a mudar seus comportamentos e tomar atitude em favor do desenvolvimento sustentável. Por isso o presente projeto propõe o método Freiriano como base metodológica Educadora, entendendo que a educação ambiental promove competências como pensamento crítico, reflexão sobre cenários futuros e tomadas de decisão de forma colaborativa.

A plataforma vai ampliar o acesso visando a melhorar a interatividade com a educação de qualidade para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis e em todos os contextos sociais, para transformar a sociedade, ao reorientar a educação e ajudar as pessoas a desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos necessários para o desenvolvimento sustentável. Os indivíduos devem se tornar atores responsáveis que resolvem desafios, respeitam a diversidade cultural e contribuem para a criação de um mundo mais sustentável.

F. ORGANOGRAMA

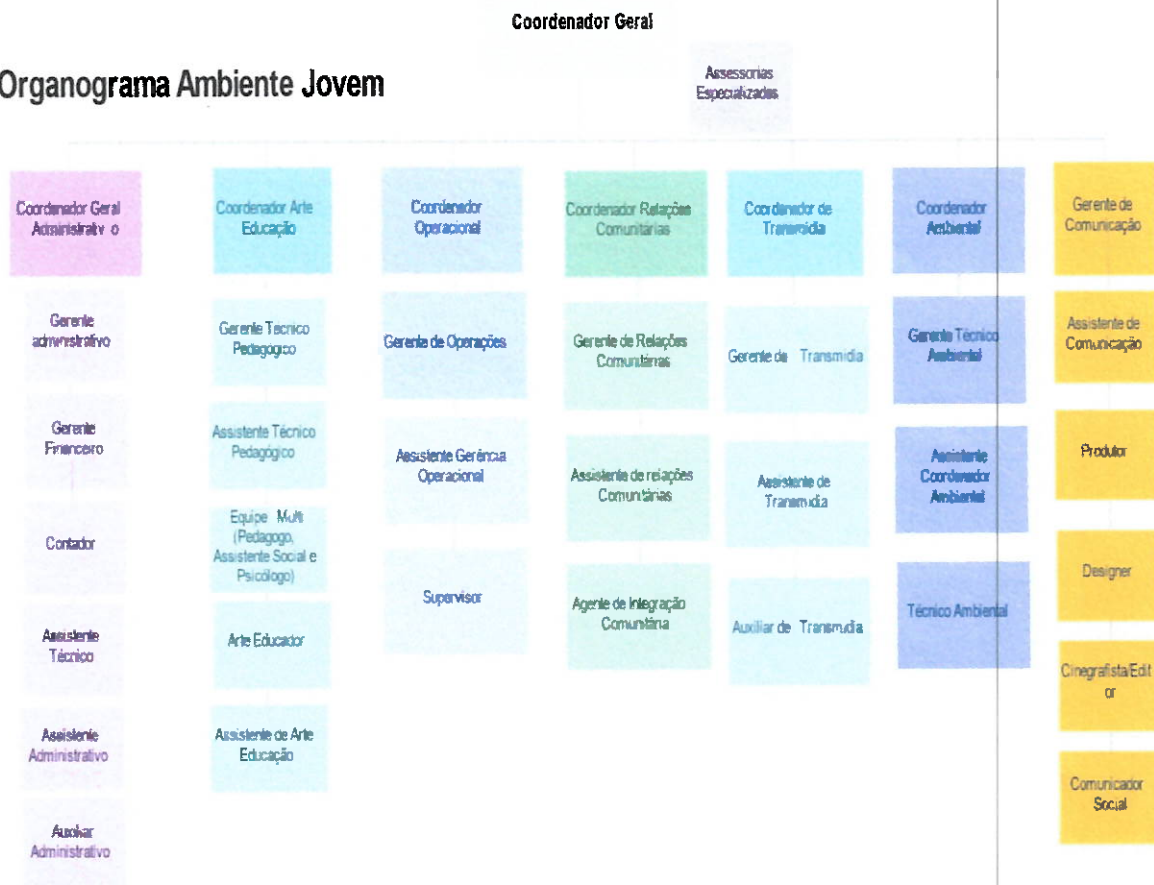
A Con-tato apresenta o organograma do Projeto que norteará as decisões em relação ao pessoal do projeto.

Organograma do Projeto


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

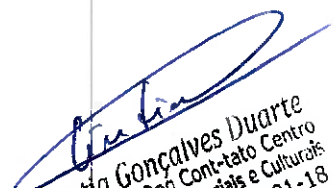


Organograma Ambiente Jovem



Projeto será dividido em 7 coordenações e um gerência, são elas:

- 1 – Coordenação Geral do Projeto
- 2 – Coordenação Administrativa/Financeira
- 3 – Coordenação Arte-Educação
- 4 – Coordenação Operacional
- 5 – Coordenação Relações comunitárias
- 6 – Coordenação de Transmídia


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



7 – Coordenador Ambiental

1 - Gerência de Comunicação

G. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS A SER PRATICADA

A Política de Gestão de Pessoas da CON-TATO reconhece a importância daqueles que constroem esta organização e que têm como meta o comprometimento com a transparência, com a execução dos objetivos sociais com o compromisso de manter os elevados padrões de confiabilidade e responsabilidade socioambiental.

Por meio desta política, que têm “Valorização e Comprometimento das Pessoas” como valor e “Excelência em Pessoas e Cultura de Excelência” como diretriz estratégica reforçam o compromisso com o desenvolvimento de uma cultura corporativa alinhada com os objetivos de transparência e profissionalismo que nos norteia.

g.1. Diretrizes da Política de gestão de pessoas

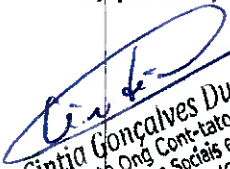
- **Atrair, desenvolver, reconhecer e reter talentos**

A Con-tato considera as pessoas como agentes do fortalecimento social; por isso, vislumbram empregados com atitudes pessoais e competências profissionais que lhes permitam um desenvolvimento em longo prazo na organização, buscando não só um intenso alinhamento entre os seus valores e a cultura, mas também um ambiente de meritocracia com foco em reconhecimento do desempenho e do alcance dos resultados sociais almejados.

Os empregados devem atuar de forma ética, íntegra e responsável, buscando continuamente aprendizado, colaboração, melhoria, inovação e excelência em suas atividades.

- **Liderar e gerir com foco na sustentabilidade da organização**

Os gestores são os principais responsáveis pelo desenvolvimento de um ambiente onde as pessoas estão comprometidas com o seu trabalho e empenhadas em dar o seu melhor para garantir o sucesso da empresa. Esse corpo gerencial é responsável por desenvolver os futuros líderes que garantirão o futuro da organização, tendo a responsabilidade de agir e servir de exemplo para estabelecer decisões relativas ao sucesso dos negócios de uma organização sadia, pronta para competição e capaz de garantir a confiança dos seus contratantes.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18 24





As áreas de gestão de pessoas devem apoiar o corpo gerencial a estabelecer as necessidades do negócio e a definir os requisitos correspondentes a cada empregado, no seu papel de colaborador, assegurando uma liderança baseada na eficiência, na clareza e na cultura de segurança.

- **Promover a segurança e o bem-estar aos empregados nos ambientes interno e externo**

A Con-tato se compromete a garantir a todos os empregados boas condições de trabalho, um ambiente seguro e saudável, e políticas de flexibilidade, adotando medidas adequadas de trabalho em condições de relação baseada na confiança e no respeito.

- **Promover relações trabalhistas sustentáveis**

A Con-tato deve estabelecer relações de trabalho sustentáveis, por meio de delegação de atividades, com base no respeito, na ética e na transparência, além de estarem em conformidade com a legislação vigente e os tratados, convenções e acordos internacionais de trabalho e saúde dos quais o Brasil é signatário.

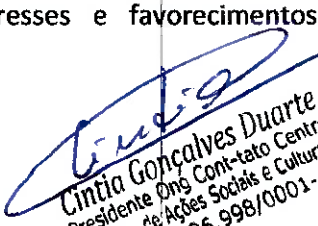
- **Respeitar a diversidade, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão**

Os empregados devem respeitar e valorizar as diversidades sociais e culturais e as diferenças individuais, dispensando a todas as pessoas tratamento e oportunidades equânimes e sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a identidade de gênero, cor/raça, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física e qualquer outra forma de discriminação.

- **Preservar a ética e a integridade corporativa**

Os empregados devem preservar os princípios éticos relativos à dignidade humana, valorização da vida, afirmação da cidadania, integridade física e moral de todas as pessoas, e coibir:

- Qualquer tipo de discriminação, intimidação, constrangimento ou situação que configure conflito de interesses.
- Assédio moral e sexual em todas as instâncias.
- Toda forma ou tentativa de corrupção, suborno, propina, vantagem pessoal e tráfico de influência, atuando sem concessões à ingerência de interesses e favorecimentos particulares, partidários ou pessoais.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente ONG Con-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



- Integrar e padronizar práticas de gestão de pessoas

A área de gestão de pessoas atua visando à padronização de conceitos, regras, práticas e processos alinhados às orientações dos projetos dos quais a Con-tato gere, potencializando sinergias e contribuindo para a construção de uma cultura profissional.

g.2. Recursos Humanos - Apresentação do dimensionamento de recursos humanos estimados

O quadro de recursos humanos contém a composição dos custos de salários e encargos e segue em anexo a este documento. Ressaltamos que a CON-TATO cumpre as exigências de possuir em seu quadro profissionais, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades relacionadas às áreas administrativa, pedagógica e técnica, devidamente graduados e registrados nos respectivos Conselhos Profissionais.

Todos os profissionais serão contratados sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Categoria	Cargo	Horas Semanais	Qtd	Salário (R\$)	Área de Trabalho
CLT	Coordenador Geral	40	1	10.291,99	Coordenação Geral
CLT	Assistente Coordenação Geral	40	1	3.075,28	Coordenação Geral
CLT	Gerente Operacional	40	1	7.773,74	Coordenação Operacional
CLT	Assistente Gerência Operacional	40	1	2.810,50	Coordenação Operacional
CLT	Gerente Técnico pedagógico	40	1	7.865,57	Coordenação Educacional
CLT	Assistente Técnico Pedagógico	40	1	2.852,91	Coordenação Educacional
CLT	Assessoria Técnica Especializada I	40	3	4.499,28	Coordenação Geral
CLT	Assessoria Técnica	40	2	3.762,26	Coordenação Geral


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

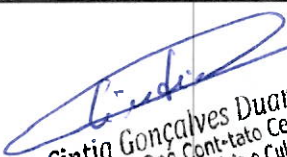


	Especializada II				
CLT	Gerente de Comunicação	40	1	8.657,41	Coordenação Geral
CLT	Assistente de Comunicação	40	1	2.607,59	Coordenação Geral
CLT	Agente de Integração Comunitária	40	100	2.527,57	Coordenação de relações comunitárias
CLT	Auxiliar de Integração Comunitária	40	100	1.350,00	Coordenação de relações comunitárias
CLT	Técnico Ambiental	40	25	3.215,83	Coordenação ambiental
CLT	Arte Educador	40	100	2.902,43	Coordenação Educacional
CLT	Supervisor	40	10	3.298,86	Coordenação Operacional
CLT	Psicólogo	30	5	4.639,27	Coordenação Educacional
CLT	Assistente Social	30	5	4.554,67	Coordenação Educacional
CLT	Coordenador de Arte Educação	40	4	7.013,69	Coordenação Educacional
CLT	Assistente de Arte educação	40	4	2.387,71	Coordenação Educacional
CLT	Pedagogo	30	1	4.950,20	Coordenação Educacional
CLT	Assistente de Tecnologia da Informação	40	1	2.752,14	Coordenação Geral
CLT	Produtor	40	2	4.207,43	Coordenação Geral
CLT	Gerente Administrativo Financeiro	40	1	9.083,20	Coordenação Geral administrativa
CLT	Assistente Administrativo I	40	1	2.787,10	Coordenação Geral
CLT	Assistente Administrativo II	40	1	2.787,10	Coordenação Geral
CLT	Designer Gráfico	40	1	4.311,87	Coordenação Geral
CLT	Comunicador Social	40	1	3.672,12	Coordenação Geral


 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Cont-tato Cent e
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18



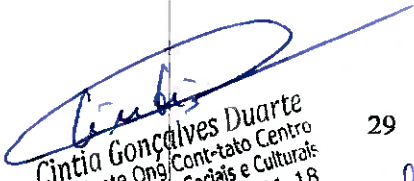
CLT	Coordenador Geral - Administrativo	40	1	10.291,99	Coordenação Geral administrativa
CLT	Gerente Financeiro	40	1	8.412,13	Coordenação Geral administrativa
CLT	Assessor Técnico I	40	2	7.161,61	Coordenação Geral
CLT	Auxiliar Administrativo I	40	4	2.444,93	Coordenação Geral administrativa
CLT	Auxiliar Administrativo II	40	4	2.444,93	Coordenação Geral administrativa
CLT	Coordenador Ambiental	40	1	9.083,20	Coordenação ambiental
CLT	Gerente Técnico Ambiental	40	1	7.013,69	Coordenação ambiental
CLT	Assistente Coordenador Ambiental	40	1	3.075,28	Coordenação ambiental
CLT	Coordenador de Relações Comunitárias	40	1	9.083,20	Coordenação de relações comunitárias
CLT	Gerente de Relações Comunitárias	40	1	3.075,28	Coordenação de relações comunitárias
CLT	Assistente de relações Comunitárias	40	1	7.013,69	Coordenação de relações comunitárias
CLT	Coordenador de Transmídia	40	1	9.083,20	Coordenação de Transmídia
CLT	Gerente de Transmídia	40	1	7.013,69	Coordenação de Transmídia
CLT	Assistente de Transmídia	40	2	2.752,14	Coordenação de Transmídia
CLT	Auxiliar de Transmídia	40	4	2.444,93	Coordenação de Transmídia


 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Org Contato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18



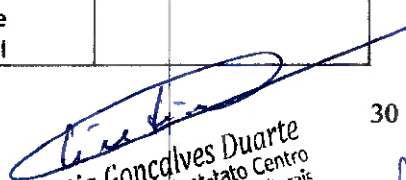
g.3. Detalhamento dos cargos e funções

EQUIPE DE GESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA		
FUNÇÃO	PERFIL	QTDE
Gerente de Comunicação	Profissional, com experiência em Comunicação e divulgação de Projetos Socioeducacionais.	01
Coordenador de Transmídia	Profissional com experiência em coordenação de projetos de inovação e novas tecnologias, transmídia e Storytelling	01
Gerente de Transmídia	Profissional com experiência em implementar projetos de inovação e novas tecnologias, transmídia e Storytelling	01
Assistente de Transmídia	Profissional com perfil técnico para o desenvolvimento de ações da plataforma de transmídia	02
Auxiliar de Transmídia	Profissional com perfil técnico que presta suporte aos usuários da plataforma.	04
Coordenador de Relações Comunitárias	Profissional com liderança e experiência em Projetos Sociais.	01
Gerente de Relações Comunitárias	Profissional com experiência em coordenação de projetos sociais	01
Assistente de relações Comunitárias	Profissional com perfil técnico para o desenvolvimento de ações comunitárias nos núcleos de pertencimento.	01
Coordenador Ambiental	Profissional com experiência em formação com conteúdo ambientais e projetos socioeducacionais.	01


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong/Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

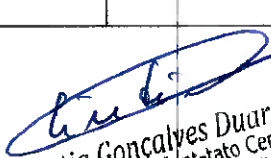


Gerente Técnico Ambiental	Profissional com experiência em implementar projetos socioeducacionais e ambientais	01
Assistente Coordenador Ambiental	Profissional com perfil técnico para o desenvolvimento de ações de caráter socioambiental nos núcleos de pertencimento	01
Coordenador Geral do Projeto	Profissional responsável pela elaboração do planejamento estratégico do projeto para a implementação, elaboração de relatórios gerenciais, acompanhamento das metas do projeto, fiscalização da prestação de contas, realização de reuniões de equipe bem como auxiliar os demais profissionais na execução das atividades por ele desenvolvidas; acompanhar e monitorar de forma periódica as atividades desenvolvidas no projeto; e assegurar a visibilidade do projeto.	01
Pedagogo	Profissional formado em Pedagogia, devidamente registrado no Conselho Profissional da categoria com experiência em ações voltadas a sustentabilidade ambiental e no trabalho em áreas de vulnerabilidade social	01
Técnico ambiental	Profissional Técnico com experiência em Projetos Socioeducacionais.	50
Agente de integração comunitária	Profissional com perfil operacional para suporte do núcleo.	100
Auxiliar de integração comunitária	Profissional com perfil operacional para suporte do núcleo.	100
Arte-educador	Profissional com experiência na supervisão de Projetos Sócioeducacionais.	100
Supervisor	Profissional com experiência na supervisão de Projetos Sócioeducacionais.	10
Psicólogo	Profissional formado em Psicologia, devidamente registrado no Conselho Profissional da categoria com experiência em ações voltadas à sustentabilidade ambiental e no trabalho em áreas de vulnerabilidade social	05


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Cont-tato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18

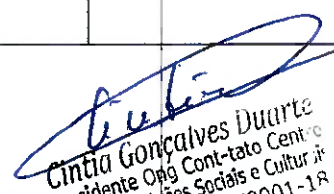


Assistente Social	Profissional formado em Serviço Social, devidamente registrado no Conselho Profissional da categoria com experiência em ações voltadas a sustentabilidade ambiental e no trabalho em áreas de vulnerabilidade social		05
Assistente Administrativo 1	Profissional com perfil administrativo para o desenvolvimento de ações de atendimento ao público		01
Assistente Administrativo 2	Profissional com perfil administrativo para o desenvolvimento de ações controle, processos e rotinas de gestão		01
Assistente Coordenação Geral	Profissional que organiza e arquiva os documentos. Controla os materiais e equipamentos. Realiza o atendimento telefônico e encaminha as solicitações.		01
Gerente Operacional	Profissional com experiência em implementar as práticas e os processos corretos em toda a organização. Os deveres específicos de um gerente de operações incluem formular estratégias, melhorar o desempenho, adquirir materiais e recursos e garantir a conformidade.		01
Assistente Gerência Operacional	Profissional com direcionamento estratégico com o cliente, acompanha informações mercadológicas. Implementa planos de ação, coleta. Faz negociação de prazos e entregas, traduz as estratégias e informações para a equipe de campo, através dos coordenadores		01
Gerente Técnico pedagógico	Profissional com foco na rotina pedagógica da escola e no fortalecimento de estratégias que busquem, em conjunto com os professores, oferecer excelência no ensino aos alunos da instituição		01
Assistente Técnico Pedagógico	Profissional responsável por organizar e arquivar os documentos. Controla os materiais e equipamentos. Realiza o atendimento telefônico e encaminha as solicitações. Acompanha os alunos em simulados e auxilia os docentes em sala de aula.		01
Assessoria Técnica Especializada I	Profissional que assessora uma pessoa ou organização em uma determinada área ou tarefa. Um assessor tem como função conceder o seu conhecimento, orientando e esclarecendo alguém em questões relacionadas com a sua área de especialização.		03


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

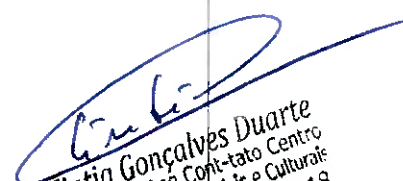


Assessoria Técnica Especializada II	Profissional que assessora uma pessoa ou organização em uma determinada área ou tarefa. Um assessor tem como função conceder o seu conhecimento, orientando e esclarecendo alguém em questões relacionadas com a sua área de especialização.		02
Assist. de Comunicação	Profissional com perfil de desenvolvimento de ações de comunicação interna e externa, elabora conteúdo para redes sociais, site, newsletter, entre outras mídias, cria informativos internos e presta apoio na assessoria de imprensa.		01
Coord. de Arte Educação	Profissional com experiência em coordenar na supervisão de Projetos Sócioeducacionais		04
Assistente de Arte educação	Profissional responsável por Auxiliar na supervisão de Projetos Sócioeducacionais		04
Assistente de TI	Profissional responsável Atende chamados de suporte dos usuários da rede, de computadores, envolvendo a montagem, reparos e configurações de equipamentos e na utilização do hardware, softwares disponíveis e pontos de rede. Treina os usuários nos aplicativos disponíveis. Efetua a manutenção e conservação dos equipamentos.		01
Produtor	Profissional com experiência em organizar, planejar, executar e coordenar eventos, ou seja, de forma técnica, Produção Cultural envolve a pré-produção, produção executiva e pós-produção de eventos.		02
Auxiliar Administrativo I	É o profissional que presta suporte na gestão das empresas, auxiliando principalmente gestores de finanças, de logística, de pessoal e da área operacional na realização de atividades de controle e emissão de documentos.		04
Auxiliar Administrativo II	É o profissional com maior experiência que presta suporte na gestão das empresas, auxiliando principalmente gestores de finanças, de logística, de pessoal e da área		04


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-1R



	operacional na realização de atividades de controle e emissão de documentos.		
Gerente Adm/ Financeiro	Profissional com experiência em controle de contas a pagar e a receber, o faturamento, acompanha o fluxo de caixa do projeto. Tem papel preponderante na prestação de contas mantendo a regularidade do projeto com o contratante.		01
Designer Gráfico	Profissional responsável por criar projetos de comunicação visual e novos produtos e embalagens, desenha logotipos, formata qualquer tipo de material visual – para offline ou online – como panfletos, outdoors, páginas da internet, etc		01
Comunicador Social	Profissional com experiência em recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas nos meios de comunicação.		01
Coord. Geral - Administrativo	Profissional responsável por coordenar, organizar e controlar as atividades da área administrativa relativas ao projeto e atividades afins, definindo normas e procedimentos de atuação para atender as necessidades e objetivos do projeto..		01
Gerente Financeiro	Profissional responsável pelo controle das contas a pagar, controle das aplicações financeiras, controle dos saldos bancários, administração do fluxo de caixa e análise das demonstrações financeiras.		01
Assessor Técnico I	Profissional responsável por assessorar as atividades, organizar o sistema de tramitação de papéis, documentos e procedimentos relativos ao Projeto. Organizar o sistema de referência e de índices necessários à pronta localização de documentos, Auxiliar na redação de projetos de lei, resoluções, decretos legislativos, portarias e demais atos e documentos legais.		02


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



H - PROPOSTA DE ATIVIDADES VOLTADAS PARA QUALIDADE

h.1 - Procedimentos metodológicos

A Experiência na área de gestão de projetos com a mesma característica foi relevante para elaboração desta Proposta Técnica, pois permitiu incorporar a realidade das localidades, aplicar conceitos de gestão eficiente, de controle e monitoramento, da conteúdos pedagógicos ancorando a realidade local aos temas trabalhados.

O Plano de Conteúdos Programáticos Aplicados será desenvolvido e discutido amplamente e terá seu acompanhamento por parte da SEAS através de reuniões sistemáticas cujo calendário será elaborado logo após a conclusão da formalização da parceria.

Utilizaremos uma metodologia de construção participativa e, em particular, a pesquisa-ação que está no centro dos debates em matéria de educação ambiental (ZART, 2001), de difusão de informação para fortalecer a participação e a sustentabilidade (FURNIVAL et al., 2005) e, sem dúvida, têm grandes contribuições a oferecer em estudos preparatórios para a educação ambiental adaptada às novas realidades utilizando as mídias sociais como forma de apoio pedagógica e metodológico. Estimulando a formação de um ponto de vista epistemológico, onde os fundamentos da metodologia participativa e da pesquisa-ação encontram apoio em teorias críticas, em certas vertentes da fenomenologia e, mais recentemente, cada vez mais, em novas formas de construtivismo ou de construcionismo social (JIGGINS, 1997; GERGEN, 2001). Dessa forma o apoio de diversas fontes que ampliam o diálogo, como as redes sociais e o empirismo do ambiente de aplicação do projeto, permitem que da interação prolongada entre pesquisadores e atores surjam novas construções de conhecimento voltadas para a prática.

A partir de mapeamentos e sistematizações, tais construções tornam-se conhecimento apropriado pelos usuários e, ao mesmo tempo, validadas no plano científico pelos pesquisadores e profissionais. Entre os métodos participativos, a pesquisa-ação ocupa um lugar de destaque. Sua história já é longa (início na década de 1940) e está em constante renovação (MORIN, 2004). Sua fundamentação encontra apoio em várias concepções psicossociologias, comunicacionais, educacionais, críticas etc. (EL ANDALOUSSI, 2004). Enquanto metodologia de pesquisa, a pesquisa-ação não deve ser confundida com outros métodos participativos cujas características e finalidades são diferentes, como no caso de técnicas de planejamento, monitoramento ou avaliação, descrito com metodologias próprias no presente projeto. É bom lembrar que a principal vocação da pesquisa-ação é principalmente investigativa, dentro de um processo de interação entre pesquisadores e população interessada, para gerar possíveis soluções aos problemas detectados durante o processo de execução. De acordo com (LIU, 1997), a pesquisa-ação não se limita à resolução dos problemas práticos dos usuários, não deve ser confundida com uma simples técnica de consultoria, já que a

Condição
Cinda Gonçalves Duarte
Presidente Org Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



ambição que lhe é associada consiste também em fazer progredir os conhecimentos fundamentais. Todo esse processo ocorre em um “trabalho conjunto que é aprendizagem mútua entre pesquisadores e usuários” (a função educativa é muito desenvolvida em certos projetos ambientais) e dentro de um quadro “ético negociado e aceito por todos” (LIU, 1996). Os resultados da pesquisa-ação se verificam nos “modos de resolução de problemas concretos encontrados no decorrer da realização do projeto”.

Os conhecimentos produzidos são “validados pela experimentação”. Há “formação de uma comunidade capacitada, com competências individuais e coletivas” e “novos questionamentos para pesquisas e estudos posteriores.” (Idem) A dimensão “participação” é fundamental na pesquisa-ação e em todos os métodos componentes da metodologia participativa.

Na atividade presencial desses grupos, é importante observar os aspectos simbólicos da linguagem e dos comportamentos e, se possível, mapear os conhecimentos, verbalizar as percepções dos problemas sob investigação e outros aspectos cognitivos próprios aos atores, para isso as equipes escolhidas de trabalho estão atentas a essas nuances que permeiam o processo. Além disso, no plano valorativo, também devem ser evidenciados critérios, normas e valores que aceitam, respeitam ou rejeitam os diferentes atores.

Um outro aspecto da metodologia proposta consiste em fazer um tipo de mapeamento cognitivo dos problemas encontrados na situação sob investigação. Este mapeamento abrangeria tanto as representações dos não especialistas (membros da situação), como as dos especialistas e pesquisadores, de forma monitorada pela equipe coordenadora. É importante mostrar a todos como cada um dos grupos representa os problemas, por exemplo, quanto à adoção de uma determinada técnica de em comunidades do entorno das Unidades de Conservação (UCs) . Entre os diferentes grupos, nem sempre há coincidência das representações.

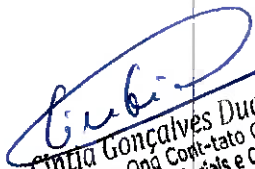
h.2. ETAPAS METODOLÓGICAS

Implementação do Espaço Físico

A Con-Tato será responsável pela implementação dos núcleos onde serão desenvolvidas as atividades fornecendo todo o material necessário às aulas/oficinas, garantindo o acesso às ações planejadas.

Da Estrutura dos Núcleos do Projeto Ambiente Jovem

Cada núcleo será composto, no mínimo, pela estrutura de pessoal determinado no quadro a seguir:


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



PERFIL DO ATENDIMENTO	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE
Jovens de 16 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.	01 Agente de integração comunitária 01 Auxiliar de integração comunitária 01 Arte-educador 01 Supervisor para cada 10 Núcleos 01 Técnico Ambiental a cada 4 Núcleos

Compreensão do Espaço do Público-alvo – Núcleos de pertencimento

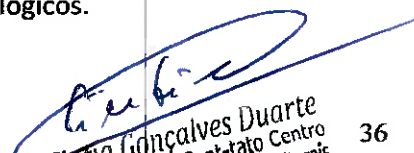
Entendendo que “a concepção dos espaços geográficos sob uma perspectiva cultural e compreensiva da realidade, como faz Joël Bonnemaison em seu texto “Viagem em Torno do Território”, associando-os a ideias de cotidiano, identidade e diferença, atribuindo-lhe valor cultural.

A concepção de pertencimento (ou pertença), elaborado pelo psiquiatra e psicanalista argentino Pichon-Rivière, que o considera, juntamente com os processos de afiliação, cooperação, comunicação e aprendizagem, essencial a todos os processos grupais. Diz respeito ao grau de identificação dos membros do grupo entre si e com a tarefa a ser realizada, mas também à convivência com a diversidade existente nos grupos.

Temos que considerar que a implantação subjetiva desses Núcleos de Pertencimento, ainda que situados nos territórios definidos, abrange a criação desses núcleos e as atividades propostas na metodologia permitirão a consecução do objetivo geral do projeto, de “Formar jovens cidadãos capazes de pensar, agir e intervir com ações consequentes e efetivas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, solidário e sustentável” e dos objetivos específicos formulados”.

Segundo menciona o projeto “A problemática ambiental surge nas últimas décadas do século XX como o sinal mais eloquente da crise da racionalidade econômica que conduziu o processo de modernização (LEFF, 2008, p.22). O enfrentamento das questões ambientais e das demandas de inclusão social dos jovens é um dos principais desafios deste século. O conjunto de agravos constituídos pelas mudanças climáticas, pelos níveis de perda da biodiversidade global e pelo esgotamento dos recursos naturais representa ameaças reais aos direitos e comprometem a vida das gerações atuais e futuras”.

Em publicação do IPEA apresenta que 11,5% de jovens na faixa etária de 16 a 24 anos não estudam nem trabalham seja porque 40% destes jovens não sejam capazes de executar cálculos matemáticos muito simples e úteis para seu dia a dia, seja porque carecem de habilidades para o novo mercado de trabalho apesar de terem muita habilidade ao lidar com dispositivos tecnológicos.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Quando vemos que a relação ao ambiente onde vivem não se observa o sentimento de pertencimento e de responsabilidade com a preservação do mesmo e muitas vezes os jovens sequer imaginam que vivem na Mata Atlântica, esse conhecimento é o que o material didático vai reforçar.

Este projeto triangula as esferas econômica, social e ambiental, buscando o protagonismo dos jovens nesse processo, conceituado por Silva (2010) como o processo de superar as adversidades, resistir às pressões, modificar sua realidade e adaptar-se às exigências do mundo atual, entendendo que foi dito, podemos acrescentar um conceito basilar: o de sustentabilidade. Ele foi enunciado no distante ano de 1980 por Lester Brown, que definiu comunidade sustentável como “a que é capaz de satisfazer às próprias necessidades sem reduzir as oportunidades das gerações futuras” (CAPRA, 2008, p.19). Em 2015 a Organização das Nações Unidas publicou um documento inspirador para o projeto: a ‘Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável’, que se apresenta como um “plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”, que esse projeto segue como pilar de referência para o material proposto.

h.3. CAPACITAÇÃO NO CICLO BÁSICO

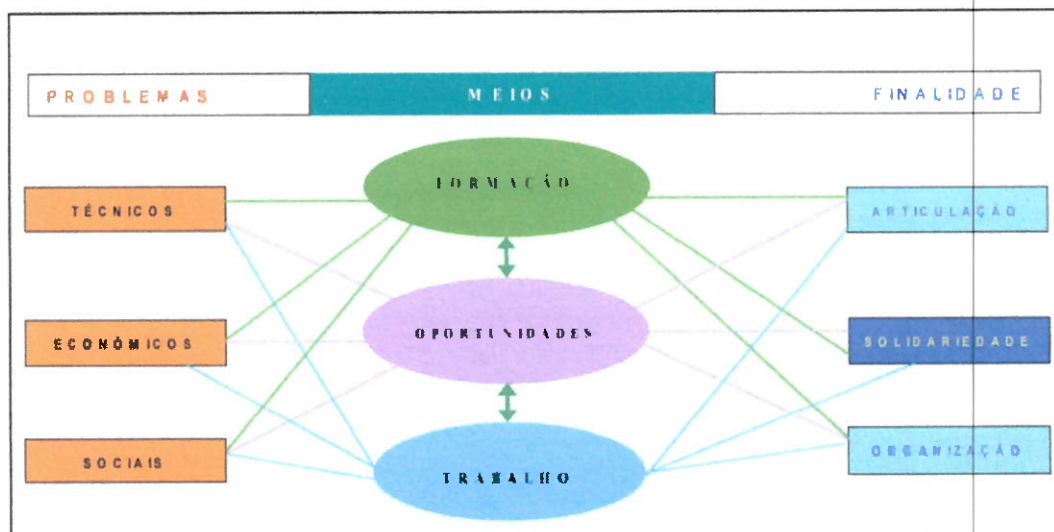
Construindo o próprio conceito de ambiente, sustentabilidade e empreendedorismo, estimulando a mudança de hábitos sobre a biodiversidade existente nos territórios buscando expandir uma postura de respeito pela natureza.

A elaboração e revisão de materiais educacionais, gráficos e de comunicação serão realizados conforme indicado pela SEAS. O conteúdo será desenvolvido pela equipe técnica do projeto, apoiado por um conteúdo que será realizado em mídias digitais que permitam o engajamento jovem, e submetido à aprovação da SEAS.

O esquema apresentado pela COPPE/UFRJ como exemplo faz parte da compreensão dos problemas concretos da população local – nas dimensões técnica, econômica e social – visando criar formas de organização comunitária, pautadas em valores de crescimento técnico e de cidadania. Vale dizer, no caso em estudo, o favorecimento da solidariedade e o respeito à vida e ao meio ambiente. Busca-se, para esse fim, uma nova articulação entre atores sociais que seja autêntica e futuramente institucionalizada e que tenha auto-organização, conforme figura 1.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18 37

Figura 1 – Problemas, meios e finalidades



Fonte: COSTA et al., 2007

A metodologia participativa e de pesquisa-ação adquire nesse contexto as características de um método flexível para o projeto com equipes interdisciplinares em contato direto com grupos da população ou das comunidades interessadas na resolução dos problemas detectados. Tal metodologia é objeto de experimentação tanto no plano do conhecimento quanto no da prática social. Para evitar a imposição de modelos culturalmente inadequados às populações e eventuais manipulações no plano sociopolítico, os projetos orientados pela metodologia de pesquisa-ação devem ser objeto de um rigoroso controle ético (interno e externo) antes, durante e depois de sua realização (THIOLENT, 2005a).

Entendemos que no mundo da tecnologia de Informação é necessário um projeto alinhado com bases tecnológicas eficientes que contribuam para a construção de um saber coletivo entre "educador" e "educando", como propõe Paulo Freire, de forma que através das ferramentas modernas as oficinas e atividades propostas vão dialogar de forma interativa com os jovens dos projetos e permitir a multiplicação do acesso, bem como o desenvolvimento de um material pedagógico de vanguarda que vai incitar o Rio de Janeiro a participar de uma agenda mundial de esforços que cumprem os ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das nações unidas para o meio ambiente e para educação de forma transversal.

Cintia Gonçalves Duarte
 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Cont-tato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ: 03.686.998/0001-18 38



h.4. EXECUÇÃO DO PROJETO

Conhecendo a complexidade da execução deste projeto, principalmente por se tratar de uma ação multidisciplinar e de alta capilaridade por ser desenvolvida em todo o Estado do Rio de Janeiro, através dos seus 100 (cem núcleos) em comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, envolvendo até 5.000 (cinco mil) jovens por um período inicial de 12 (doze) meses, por força da estrutura necessária para desenvolver esta ação, pretende, a partir da formalização desta parceria, realizar os processos de gestão e execução das ações deste Projeto, alinhados aos princípios da administração pública e aos seus compromissos éticos profissionais.

Baseados em métricas e IOVs (Índices Objetivamente Verificáveis); de acordo com o OECD/DAC - Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico um indicador é: "Um fator ou variável quantitativo/a ou qualitativo/a que traga uma maneira simples e confiável de medir uma conquista, para refletir mudanças ligadas a uma intervenção ou para ajudar a avaliar o desempenho de um ator de desenvolvimento", Glossário dos Termos-Chave em Avaliação do CAD, maio de 2002, De acordo com a definição adotada pela USAID, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, um indicador é: "uma variável cujo propósito é medir a mudança em um fenômeno ou processo". Para tanto, a metodologia exposta no presente projeto conta com métricas e índices objetivamente verificáveis amparados por uma tecnologia de vanguarda e internacional de análise descrita abaixo.

Indicadores no Ciclo do Projeto

Etapa I - Identificação

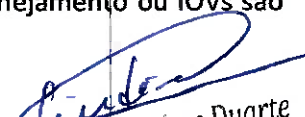
Durante a etapa de identificação, o plano do projeto ou programa foi formulado em termos gerais. Os indicadores desempenham um papel crucial na obtenção de informações mais precisas sobre o contexto da intervenção e os problemas a serem enfrentados. Ao longo deste estágio de identificação, a CON-TATO reforça a qualidade da análise situacional usando indicadores específicos.

Etapa II - Formulação

Durante a etapa de formulação, o plano inicial foi trabalhado detalhadamente e, em geral, vários indicadores estão sendo desenvolvidos nesse momento. Nessa fase, eles são chamados de "indicadores de planejamento" ou, às vezes, também de "Indicadores Objetivamente Verificáveis (IOVs). Ser "objetivamente verificável" se refere ao fato de que pessoas diferentes irão obter as mesmas informações ao usar o indicador.

Etapa III – Fontes de Verificação

O plano de trabalho é apoiado em uma matriz lógica, os indicadores de planejamento ou IOVs são


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



apresentados na matriz. Os indicadores são, geralmente, formulados baseados nos Objetivos Gerais, para o Propósito do Projeto e para os Resultados. Isso oferece um nível suficiente de desde a etapa de formulação. Junto com os indicadores, também, são identificadas as fontes onde se encontram as informações referidas no indicador. Essas são chamadas Fontes de Verificação (FDV) e estão incluídas na matriz do quadro lógica do projeto. A identificação dessas FDVs nessa fase é altamente recomendada, uma vez que discussões sobre onde encontrar as informações ou como recolhê-las, frequentemente, levam à reformulação do indicador. No pior dos casos, em que as informações referidas no indicador não podem ser obtidas, o indicador torna-se inútil e um novo deve ser formulado.

O desenvolvimento de indicadores na formulação é crucial. Em primeiro lugar, quando os objetivos ainda são vagos, os indicadores (de planejamento) foram necessários para obter informações sobre o grupo-alvo, o prazo e tanto os valores iniciais quanto os almejados (alvos) (abordagem europeia). As informações são fundamentais para equidade de alocação e mapeamento de recursos, bem como o planejamento operacional do presente projeto.

É também fundamental a definição do acompanhamento do progresso em direção aos objetivos durante a implementação.

Etapa IV - Implementação

Durante a fase de implementação, as atividades de monitoramento e avaliação vão dar aos gestores informações específicas, para as quais, novamente, os indicadores são utilizados. Os indicadores (de planejamento) formulados no nível dos resultados, propósito e objetivo geral são o ponto de partida para o monitoramento e a avaliação. No entanto, durante a implementação, os gestores avaliam por outros aspectos da intervenção e pode-se ampliar o espectro dos objetivos inicialmente propostos adequando diretrizes ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Como nesse caso o prazo e o valor-alvo já estão claramente definidos nos chamados "alvos", a formulação do indicador limita-se à variável (interpretação americana). Conforme explicado acima, o plano apresentado incluirá informações sobre o grupo-alvo, o prazo e os alvos. Essas informações podem ser incluídas já nos objetivos ou ainda ser especificadas detalhadamente nos indicadores. O plano concluído, incluindo os indicadores, agora fornecerá uma base sólida para a gestão durante a implementação e, portanto, para a fase de monitoramento e avaliação também.

h.5. CAPACITAÇÃO DOS JOVENS PARTICIPANTES SELECIONADOS

A metodologia do projeto prevê a capacitação teórica e prática de até 5.000 (cinco mil) jovens, os quais, ao final terão desenvolvido o pensamento crítico, compreendido como as ações antrópicas geram impactam no equilíbrio ecossistêmico e que a degradação ambiental impacta negativamente


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



não apenas os animais e a vegetação, mas o próprio homem que é parte integrante da Natureza. Além disso, eles estarão aptos a ingressarem no mundo do trabalho para atuar profissionalmente em áreas e atividades afins.

O detalhamento segue no material abaixo.

A pedagogia socioambiental

Muito já se evoluiu nos últimos anos no que diz respeito ao conceito socioambiental. Entendendo que o social é concernente a uma comunidade, a uma sociedade humana, ao relacionamento entre indivíduos e que a sociedade é baseada nessa relação e daí sua origem tanto semântica como organizacional e que para as Organização das Nações Unidas (ONU) o meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas (antrópicas). Entendemos que se estamos em uma biosfera que interage o tempo todo, os conceitos não podem ser dissociados: social e ambiental caminham lado a lado. E em uma sociedade de consumo, vigente na biota e interagindo com ecossistema deveria haver um equilíbrio orgânico. E por tanto, um desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro, ou seja, sustentável.

No entanto, sabemos que o entendimento descrito de forma tão didática no parágrafo acima é o desafio de nossa sociedade. Segundo o embaixador André Aranha Corrêa do Lago, diretor do departamento de meio ambiente do Ministério das Relações Exteriores, e negociador-chefe do Brasil na Rio+20, "A questão institucional da conferência será a revisão do mandato do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), mas não exatamente a criação de uma organização mundial de meio ambiente, uma proposta dos europeus que o Brasil acha que não resolve os dilemas atuais. O que pedimos insistentemente é uma instituição que lide com desenvolvimento sustentável e não somente com meio ambiente. A proposta inicial europeia deturpa o conceito de desenvolvimento sustentável, é um retrocesso a 1972, ano da Conferência de Estocolmo, quando a preocupação deles era o fim dos recursos naturais". Portanto, a educação segue sendo o único caminho viável ao alcance de metas minimamente aceitáveis. Segundo a Unesco, temos uma população mundial de mais de 7 bilhões de pessoas e recursos naturais limitados, nós, como indivíduos e sociedades, precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável. Precisamos agir de forma responsável com base no entendimento de que o que fazemos hoje pode ter implicações futuras para a vida das pessoas e para o planeta. A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável. A EDS significa incluir questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



A metodologia Educacional desse projeto se baseia nos conceitos propostos da EDS (Educação para o desenvolvimento sustentável desde uma abordagem Freyriana que concede a aproximação com o grupo selecionado, entendendo que fazer diferença começa-se com ações locais para tornar-se global. O mesmo estudo da Unesco afirma que isso requer mudanças profundas no modo que a educação é frequentemente praticada hoje. Esse esforço educacional irá incentivar mudanças de comportamento que virão a gerar um futuro mais sustentável em termos da integridade ambiental, da viabilidade econômica e de uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras. Isso representa uma nova visão da educação capaz de ajudar pessoas de todas as idades a entender melhor o mundo em que vivem, tratando da complexidade e do interrelacionamento de problemas tais como pobreza, consumo predatório, degradação ambiental, deterioração urbana, saúde, conflitos e violação dos direitos humanos, que hoje ameaçam nosso futuro.

Também requer métodos participativos de ensino e aprendizagem para motivar e empoderar estudantes a mudar seus comportamentos e tomar atitude em favor do desenvolvimento sustentável. A educação ambiental promove competências como pensamento crítico, reflexão sobre cenários futuros e tomadas de decisão de forma colaborativa.

Para tanto, o presente projeto apoia-se nessa metodologia de GAPs que se concentra na geração e na ampliação de ações em torno de cinco áreas prioritárias:

- impulsionar políticas;
- transformar ambientes de aprendizagem e de formação;
- capacitar educadores e formadores;
- mobilizar e capacitar jovens;
- e fomentar soluções sustentáveis no âmbito local.

Entendendo que, a educação deve promover o pensamento crítico, a projeção de cenários futuros e a tomada de decisões de forma colaborativa, capacitando os estudantes a viver com responsabilidade e enfrentar os complexos desafios globais. E como base da realidade brasileira adequamos conceito de Práticas Pedagógicas e Metodologia fazer uma revisão nas obras de Paulo Freire “Educação como prática de liberdade” (2011), “Pedagogia do Oprimido” (2005) e Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa (1996). De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394 de 1996, Artigo 2o):

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando”.

Diante desta citação se entende que a educação ainda é o melhor caminho para percorrer. Os educadores têm um papel fundamental na formação social e intelectual do ser humano em formação.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente ONG Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Neste projeto a educação acontece de forma coletiva, sempre tendo como sujeito principal o ser humano, a comunidade e a sociedade, realidade a qual está inserido.

Segundo (FREIRE, 2001, ps.21-22) "Ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho. A educação, que deve ser um ato coletivo, solidário, um ato de amor". Neste sentido a educação é uma troca de conhecimento entre o "educador" e o "educando" um depende do outro para que haja o conhecimento e a aprendizagem, que não é algo isolado, é um conjunto de fatores, sempre com um mesmo objetivo como: Crescimento intelectual e profissional, a busca dos ideais e a mudança na convivência social, e no caso do presente projeto, também ambiental.

O objetivo da metodologia empregada nas oficinas propostas é contribuir para a oferta de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade no âmbito do saber sócio-ambiental. De acordo com Freire (1996.p.38) "A educação é uma forma de intervenção no mundo".

"A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que a pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitosas da liberdade".
(Freire, 1996.p.107).

I - CONTEXTO EM QUE O PROJETO SERÁ IMPLANTADO

Em relação ao ambiente onde vivem não se observa o sentimento de pertencimento e de responsabilidade com a preservação do mesmo e muitas vezes os jovens sequer imaginam que vivem na Mata Atlântica.

Este projeto triangula as esferas econômica, social e ambiental, buscando o protagonismo dos jovens nesse processo, conceituado por Silva (2010) como o processo de superar as adversidades, resistir às pressões, modificar sua realidade e adaptar-se às exigências do mundo.

Neste sentido, o projeto em questão tem como objetivo a inclusão de jovens e também com pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e que residam em comunidades de baixa renda, utilizando a educação para a sustentabilidade buscando promover a inserção ou reinserção social, mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, e assim incluir e preparar os beneficiários do para o exercício de uma cidadania que incorpore informações sobre os problemas ambientais no espaço em que vivem e onde podem atuar como agentes de mudanças.

Pretende ainda formar multiplicadores, promovendo engajamento e mudança de comportamento em prol da restauração e preservação do ambiente em que vivemos, levando à melhoria da qualidade


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



de vida dos cidadãos por meio do olhar sistêmico da sustentabilidade.

i.1. Indicação do público-alvo

Jovens entre 16 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social e moradores de comunidades de baixa renda do Estado do Rio de Janeiro

i.2. Problema a ser resolvido

Um dos maiores males da sociedade moderna é a garantia do alcance da população menos favorecida para que seja impactada por processos educativos e orientativos, pois um indivíduo mais bem informado e conscientizado toma as melhores decisões.

A continuidade do processo pedagógico da escola em intervenções que utilizem estratégias e linguagens lúdicas e motivadoras se torna um desafio de transferência de conhecimento que se for superado pode impactar positivamente na formação de uma consciência cidadã e ambiental.

Diante disso, o projeto em questão tem como objetivo utilizar a educação para a sustentabilidade buscando promover mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente por parte dos humanos, e assim preparar os jovens para o exercício de uma cidadania que incorpore informações sobre os problemas ambientais no espaço em que vivem e onde podem atuar como agentes de mudanças.

Segundo a Unesco, no auge da pandemia, 1,6 bilhão de crianças e adolescentes foram privados de ensino presencial nas salas de aula. Entre eles, 500 milhões de estudantes, principalmente do Hemisfério Sul, não tinham acesso ao ensino à distância. Apesar dessa mobilização sem precedentes, a situação continua preocupante. De acordo com a última contagem as escolas ainda estão total ou parcialmente fechadas em 65 países, uma situação que afeta 750 milhões de estudantes.

Nos países em que as escolas estão reabrindo, existe a preocupação de que algumas crianças não estejam encontrando o caminho de volta para as salas de aula. Isso é o que ocorre em especial com as meninas, cuja aprendizagem já era precária em vários países de baixa renda. A UNESCO estima que 11 milhões de meninas em todo o mundo correm o risco de ficar fora da escola após a pandemia.

Esses riscos são observados em um cenário mundial de subinvestimento em educação. Desde 2015, os Estados-membros da UNESCO concordaram com um nível de financiamento educacional de 4% a 6% do PIB ou de 15% a 20% dos gastos públicos, mas a maioria dos países ainda não atingiu esse limiar. Além disso, parece que os países de renda baixa alocam apenas 1% do montante dos pacotes de estímulo pós-COVID-19 para a educação, enquanto os países mais ricos gastam apenas 2,9% desses


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



pacotes na mesma área.

Para isso o projeto de oficinas aqui proposto conta também com a utilização de TICs, Tecnologia de Informação e Comunicação, para chegar de forma equitativa e qualitativa às comunidades propostas.

Além da questão acima apontada, projetos como o Ambiente Jovem são fundamentais para o desenvolvimento da Educação Ambiental no Brasil. Ao ser elaborada pela união dos 193 Estados-membros signatários, incluindo o Brasil, presentes na reunião de 2015 em Nova York, a Agenda 2030 voltou-se a um tratado social entre os líderes mundiais e os povos, voltando-se a uma lista de cuidados com o planeta Terra e com todos os seus habitantes, comprometendo-se com o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2018).

De acordo com o Ministério das Relações do Brasil (2019), esse documento não se limita a propor os ODS, mas trata igualmente dos meios de implementação que permitirão a concretização desses objetivos e de suas metas. Para Scarpioni (2021), a discussão em si, integra questões de alcance sistêmico, como financiamento para o desenvolvimento, transferência de tecnologia, capacitação técnica e comércio internacional. Ademais, projeta mecanismos de acompanhamento dos ODS e de suas metas, para auxiliar os países a comunicar seus feitos e a identificar seus desafios, da mesma maneira que possam a vir delinear planos e estratégias e a avançar em seus compromissos com o desenvolvimento sustentável.

Entre os ODS, o ODS 4 – Educação de Qualidade contempla a área da educação, buscando “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” (ONU, 2015, online).

As metas do ODS 4 buscam a garantia da educação de qualidade e inclusiva em todos os níveis (básico, técnico e superior) para todos e todas, a preços acessíveis, independente de gênero e idade. A meta 4.7, em articulação neste trabalho junto a Educação Ambiental, procura disseminar o desenvolvimento sustentável, por meio da aquisição de conhecimentos e habilidades que permitam estilos de vida e sociedades sustentáveis (ONU BRASIL, 2015).

Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Neste diapasão, projetos com o AMBIENTE JOVEM são ferramentas para o atingimento das metas da Agenda 2030.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



I.3. Resultados Esperados

Espera-se que ao final da execução do objeto deste projeto, possamos garantir nas 100 (cem) comunidades alvo do projeto a qualificação dos recursos humanos responsáveis pela conservação e manejo dos recursos naturais, capazes de exercerem o papel de multiplicadores de atitudes preservacionistas do ambiente, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida na sua comunidade. Espera-se ainda, que os jovens participantes, após terem tido acesso aos elementos que compõem o mercado de trabalho, através de um processo metodológico de aprender fazendo, onde se privilegia o pensamento estratégico e a capacidade laborativa, possam acessar mais rápido o emprego formal, além de terem tido a oportunidade da descoberta de oportunidades de microempreendedorismo.

O programa pretende favorecer a inserção no mercado formal de trabalho, mas também desenvolver uma visão empreendedora que possibilite alternativas de geração de renda e uma reflexão sobre a importância da inclusão produtiva na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e de suas comunidades, integrando esforços no sentido de garantir direitos e promover autonomia.

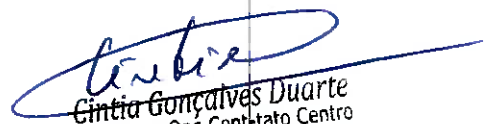
O Projeto busca formar multiplicadores, promovendo engajamento e mudança de comportamento em prol da restauração e preservação do ambiente em que vivemos, levando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio do olhar sistêmico da sustentabilidade.

Por fim, que a implementação desse programa, no Estado do Rio de Janeiro, possa contribuir de maneira determinante, após o processo reflexivo e interventivo proposto, para mudanças significativas de percepção e intervenção sobre a realidade.

J - OBJETIVOS DO PROJETO

Capacitar até 5.000 (cinco mil) jovens, para serem cidadãos capazes de valorizar o Meio Ambiente como o patrimônio ambiental e assim, pensar, agir e protagonizar ações consequentes e efetivas que, de forma solidária e sustentável, contribuam para a conservação do bioma e para um estado economicamente desenvolvido, socialmente inclusivo e ambientalmente equilibrado.

Com uma abordagem metodológica de vanguarda alinhada com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas para que o Rio de Janeiro entre na agenda de esforços mundiais para construção de um Desenvolvimento Sustentável com bases na Educação.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



j.1. Objetivos Específicos

- **Prover a infraestrutura de funcionamento e comunicação do projeto;**

Meta Associada

- Elaborar a identidade visual e de comunicação do projeto Ambiente Jovem

Ação: Montagem da estrutura necessária ao desenvolvimento das ações do projeto, através de processos de aquisição e contratação eficientes, transparentes que constituam qualidade necessária à obtenção dos resultados projetados; Desenvolvimento da identidade visual do projeto, divulgação em redes sociais e em parceiros onde os núcleos serão implantados.

- **Implantar e organizar núcleos de pertencimento para orientação e ação dos jovens participantes nas comunidades;**

Metas associadas:

- Garantir cessão de 100 espaços públicos ou privados para a implantação dos núcleos de pertencimento, em condições adequadas de segurança e funcionamento;
- Estruturar e manter 100 (cem) núcleos de pertencimento, garantindo o desenvolvimento de ações que visem proteger e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e aquáticos do Meio Ambiente.

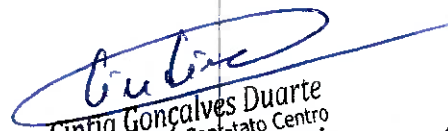
Ação: Através de parcerias com entes públicos e privados para a montagem dos núcleos de pertencimento. Acompanhamento das estruturas montadas e desenvolvimento pedagógico das oficinas de arte-educação para o alcance do objetivo do projeto.

- **Estimular a formação da consciência crítica dos jovens participantes, sensibilizando-os e habilitando-os para exercerem seu protagonismo nas ações relativas a questões socioambientais;**

Metas associadas:

- Capacitar, no período de 12 meses, até 5.000 (cinco mil) jovens participantes para atuarem direta ou indiretamente no desenvolvimento e fortalecimento de ações coletivas integradas e voltadas para a solução de desafios socioambientais;

Ação: Aulas de capacitação dos jovens com conteúdo programático simples e objetivo buscando uma leitura fácil e dinâmica; Construção de vínculo afetivo entre o Projeto e a comunidade, garantindo sua satisfação em participar das ações.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



- **Realizar, com os grupos de jovens participantes, diagnósticos socioambientais do território para conhecer e reconhecer as questões e as especificidades das comunidades e fundamentar os planos de intervenção;**

Metas Associadas:

- Realizar, através de metodologias específicas, diagnósticos preliminares que serão a base para formulação de planos de intervenção local nas 100 (cem) comunidades de baixa renda do Estado do Rio de Janeiro;

Ação: Capacitação por intermédio da educação ambiental para que os jovens possam ter meios para realização dos diagnósticos preliminares para os planos de intervenção.

- **Preparar jovens residentes nas comunidades elencadas para atuarem como agentes de mudanças importantes para a conservação do meio ambiente, tendo como base a Educação para a Sustentabilidade;**

Metas associadas:

- Garantir frequência e aproveitamento de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades do projeto, dos jovens participantes dos 100 (cem) núcleos de pertencimento instalados nas comunidades de baixa renda do Estado do Rio de Janeiro;

Ação: Aulas ministradas com a linguagem atual e motivadora com uso de tecnologia. Pagamento da bolsa de R\$200,00 (duzentos reais) por educando.

- **Garantir a participação dos jovens, durante e após a execução do projeto, como multiplicadores de ações e comportamentos que promovam o manuseio adequado de resíduos e a conservação do Meio Ambiente;**

Metas Associadas:

- Garantir a elaboração e execução dos- Planos de Intervenção Local baseados nos diagnósticos realizados;

Ação: Monitoramento das ações para que os planos de intervenção seja realizados

- **Estimular o desenvolvimento de habilidades condutoras de posturas solidárias, colaborativas e proativas dos jovens participantes, por meio do processo dialógico reflexivo, inclusive nas oficinas de Arte-Educação;**


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Metas Associadas

- Impulsionar mudanças de hábitos e atitudes relacionadas à recuperação e conservação do Meio Ambiente;

Ação: Equipe multidisciplinar formatará ações pedagógicas para que os jovens educandos possam entender melhor o habitat em que vivem e possam assim mudar seus hábitos e atitudes.

- **Contribuir na formação dos jovens participantes visando o empreendedorismo e inserção no mercado formal e informal de trabalho, instruindo-os com fundamentos de educação financeira e de Economia Circular;**

Metas Associadas

- Capacitar, no período de 12 meses 5.000 (cinco mil) jovens envolvidos, por meio de cursos e demais atividades de capacitação realizadas em cada núcleo;

Ação: Material metodológico baseados em vivências e experiências para que o educando possa garantir seu sustento através das ações de educação ambiental.

- **Garantir o monitoramento e a avaliação durante todo o processo de execução do projeto através de relatórios trimestrais de acompanhamento e relatório final, visando a efetividade dos resultados e das metas do projeto.**

Metas Associadas

- Monitorar e avaliar a execução dos Planos de Intervenção Local.

Ação: Será desenvolvido um Sistema de monitoramento e avaliação no qual todas as informações solicitadas para a composição relatórios trimestrais serão disponibilizadas. Outrossim, o monitoramento também será feito em relação aos planos de intervenção local.

j.2. Estratégias de execução das ações pedagógicas

Considerando as características socioculturais que compõem o universo dos jovens alvo do projeto, estrategicamente foi adotada a metodologia de oficinas de Arte-Educação como uma ferramenta lúdica para a manutenção do interesse dos jovens e de fixação do conteúdo trabalhado na capacitação de Educação para a Sustentabilidade. As oficinas de Arte-Educação acontecerão em 04 (quatro) dias da semana com. As oficinas irão proporcionar uma base necessária para a segunda etapa que consiste no desenvolvimento do Plano de Intervenção Local, que almeja impulsionar a transição comportamental em suas respectivas comunidades. Cada núcleo poderá escolher duas entre as seguintes oficinas:


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



1ª etapa: Ciclo básico da capacitação dos participantes

os jovens serão imersos nos conhecimentos gerais de Educação para Sustentabilidade e cidadania, durante 60 (sessenta) dias corridos, 02 (dois) dias por semana, com o objetivo de levá-los a construir o próprio conceito de ambiente, sustentabilidade e empreendedorismo, estimulando a mudança de olhar e hábitos sobre a imensa diversidade biocultural existente nos territórios de Mata Atlântica e do modo como agimos no nosso dia a dia, além de buscar expandir uma postura de respeito pela cultura local e pela biodiversidade que ainda existe em suas comunidades. A capacitação de Educação para Sustentabilidade será oferecida através de seis eixos temáticos.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Unidade 1: Bioma Mata Atlântica	Desenvolver a capacidade de leitura da natureza através da observação dos elementos regionais e espécies da Fauna e da Flora, construindo um pensamento crítico para que o jovem se veja como parte da Natureza e assim entender o valor da conservação da biodiversidade. Compreender a importância da conservação do bioma no qual eles estão inseridos para garantir a biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Identificação das possibilidades alimentares (frutos e Plantas Alimentícias Não Convencionais) pelo Bioma.
Unidade 2:Água	Ciclo da água; importância desse recurso natural; água potável e saneamento; doenças relacionadas à falta de saneamento; consumo consciente; ecossistemas aquáticos.
Unidade 3:Florestas	Conhecer conceitos sobre a importância das florestas para a regulação climática do planeta e para garantir a quantidade e qualidade da água; mata ciliar; recursos naturais; fauna e flora; causas do desmatamento; as consequências da descoberta do solo.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



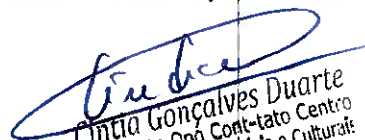
Unidade 4: Ciclos Biogeoquímicos e Mudanças Climáticas	Conhecer como os elementos atuam e interagem na natureza, compreendendo a importância individual e sistêmica dos seres vivos; ações antrópicas e seus impactos nos Ciclos Biogeoquímicos; Efeito Estufa; Mudanças Climáticas.
Unidade 5: Ciclo de Vida dos Produtos, Sociedade de Consumo e Gestão de Resíduos Sólidos	Relação do ciclo de vida dos produtos com as temáticas trabalhadas nas unidades 1,2,3 e 4; pegada hídrica e pegada de carbono; hábitos de consumo e descarte x impacto ambiental; reflexões sobre a necessidade de consumo; definições que envolvem o tema; classificação dos resíduos sólidos; importância do gerenciamento adequado dos resíduos; coleta seletiva; fundamentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos; valorização de resíduos: indústria da reciclagem e economia circular.
Unidade 6: Sustentabilidade e Cidadania	Compreender o papel do cidadão na sociedade; conhecer diferentes formas de participação social no caminho para o desenvolvimento sustentável; conhecer a Agenda 2030 e seus Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

OFICINAS DE ARTE-EDUCAÇÃO

Considerando as características socioculturais que compõem o universo dos jovens-alvo do projeto descritos anteriormente, estrategicamente foi adotada a metodologia de oficinas de Arte-Educação como uma ferramenta lúdica para a manutenção do interesse dos jovens e de fixação do conteúdo trabalhado na capacitação de Educação para a Sustentabilidade. As oficinas de Arte-Educação acontecerão em 02 (dois) dias da semana. As oficinas irão proporcionar uma base necessária para a segunda etapa que consiste no desenvolvimento do Plano de Intervenção Local, que almeja impulsionar a transição comportamental em suas respectivas comunidades. Cada núcleo poderá escolher uma das seguintes oficinas:

a. Possibilidades Sonoras e Transformação de Resíduos Sólidos em Instrumentos Musicais, sob a Ótica da Economia Circular:

A oficina de Ecomúsica tem por objetivo promover a inclusão social e econômica por meio de oficinas teórico práticas de capacitação em aproveitamento integral de resíduos sólidos, com foco em


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



fabricação de instrumentos musicais.

Durante as oficinas, os jovens receberão aulas de música, através de atividades como percepção rítmica, teoria musical, construção de instrumentos com material reaproveitável, composição de letras e melodias, incentivando assim, além da conscientização ambiental, a criatividade, a autoestima, o resgate da cidadania e, conseqüentemente, a geração de renda.

Desta forma, a oficina Ecomúsica contribuirá para a preservação ambiental e para a diminuição da produção de lixo no território a partir do incentivo ao reuso dos objetos que normalmente são descartados, e cuja destinação imprópria gera o acúmulo de lixo.

Os jovens ainda terão a oportunidade de expressarem os conhecimentos adquiridos sobre a vegetação e animais silvestres que habitam seus territórios inseridos na Mata Atlântica.

Essa manifestação ocorrerá através das letras, arranjos e composições musicais. Durante a oficina eles vão aprender sobre identificação e captação de sons da natureza local, teoria musical, percepção rítmica e a confeccionar instrumentos musicais a partir de reaproveitamento de resíduos. Essa modalidade de Arte-Educação é uma importante ferramenta de comunicação de massa para mudança de comportamento, desenvolvimento pessoal, social, geração de renda por meio da música e olhar sobre o ambiente e sua biodiversidade.

MÓDULO – ARTE-EDUCAÇÃO: ECOMÚSICA	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Pesquisa de materiais e possibilidades	Identificar materiais com potenciais similares aos instrumentos musicais industriais e as possibilidades de aplicação na construção de instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis.
Percepção musical em instrumentos industriais	Estimular o aprendizado na prática musical através das sonoridades em instrumentos industriais para futura aplicação em instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis.
Construção de instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis	Construir os instrumentos a partir da pesquisa já realizada nas temáticas anteriores.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



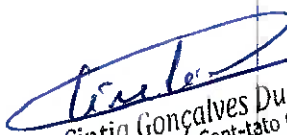
Percepção musical em instrumentos a partir de materiais reaproveitáveis	Capacitar através da teoria musical e rítmica.
Formação de grupomusical	Aplicar os conhecimentos adquiridos nas formações anteriores.
Manutenção de instrumentos musicais	Instruir para a manutenção dos instrumentos musicais industriais e a construídos ao longo do projeto, em função do desgaste natural pelo uso contínuo.
Mercado	Análise do mercado para manutenção e conserto de instrumentos, colocação de música no mercado por meio de plataformas de áudio e vídeos musicais, produção e outros.

b. Ecomoda

A roupa é uma construção de identidade, pode ser tratada como um canal de comunicação.

A oficina Ecomoda prevê a capacitação em corte/costura, bordado, modelagem, desenho, ilustração de moda e estamparia, com foco no reaproveitamento e reutilização de materiais têxteis, através de aulas técnicas envolvendo processos, tendências, confecção e comercialização de peças, apresentando inovações em design e tecnologia, nas macrotendências de consumo, e nas principais formas da estação para maior geração de renda com responsabilidade ambiental.

O papel do Ecomoda é provocar e estimular a conservação da fauna e da flora nativa através de campanhas que usam a estamparia da roupa como uma bandeira de alerta sobre espécies que estão em risco de extinção. Durante a oficina, os jovens irão estudar sobre corantes naturais que possam vir de espécies nativas da Mata Atlântica, assim como sobre maneiras sustentáveis de extrair esse corante respeitando o tempo de regeneração das espécies e sua função ecológica no equilíbrio ecossistêmico. Os jovens terão a oportunidade de trabalhar na prática todos os conceitos sobre ciclo de vida dos produtos, impactos em cadeia e Economia Circular que deverão ser abordados no curso de Educação para a Sustentabilidade. Desse modo, será abordada metodologia de design consciente como uma ferramenta importante na produção de uma roupa menos contaminadora e na facilitação dos processos de reciclagem.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Desta forma, a oficina deverá promover capacitação para a produção de serviços e produtos de excelência garantida para a cadeia produtiva de moda ecológica, que estimula geração de renda extra e desenvolvimento local das comunidades atendidas e adjacências, colaborando com o processo de sustentabilidade. O material a ser utilizado deverá ser resultante de reaproveitamento de resíduo têxtil: jeans, retalhos de malhas e reutilizados na produção de figurinos e acessórios, além de banner (lona) e outros materiais com possibilidades de desenvolvimento de produtos. O objetivo é a diminuição do descarte de resíduos têxteis e de roupas usadas nas coletas de lixo urbano.

MÓDULO – ARTE-EDUCAÇÃO: ECOMODA	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Corte e costura	Conhecer conceitos de tipologia da costura tais como: Uso de agulha manual; Pontos de costura (pesponto, alinhavo, ponto cruz); Costura de alfaiataria; Acabamento na máquina overlocke; Bainhas com máquina colarete; Corte em tecidos planos e com elastano; Fechamento de peças como, camisetas, saias e peças afins.
Estudo do processo de criação de Desenhos de Moda	Desenvolver pesquisa, análise, manipulação, adequação e o tratamento do estudo da figura humana e de diversas técnicas de representação, necessários à apresentação da concepção de vestuários e acessórios. Paralelamente, estuda-se a História da Moda para entendimento do processo criativo de croquis, assim como, a cultura material, aplicada ao vestuário e ao ornamento, além da criação de croquis e desenho técnico.
Estamparia	Estudar as cores e conceitos de estamparia tais como: Pantones; Entendimento sobre desenho em estamparias; Técnicas primitivas, como carimbos com materiais reaproveitáveis, estêncil (vazados em acetato e papelão); Histórico da serigrafia; Criação de telas; Revelação e emulsão de estamparia com silk.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

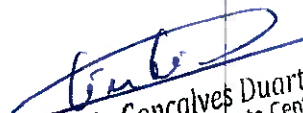


Modelagem e acessórios	Estudar conceitos de modelagem e uso de acessórios tais como: Como utilizar os materiais de modelagem; Desmonte de uma peça para a demonstração da desconstrução da peça, e entendimento de modelagem; Confecção das peças modeladas; Base de saia; Modelagem de seis panos a partir da modelagem básica, exemplos de peças feitas com a base de saia; Confecção da peça piloto da saia seis panos e variações (saia godê, mullet, evasê, etc.); Base de blusa sem pences, exemplos de modelos de peças; Montagem de uma peça a partir da modelagem de blusa sem pences; Base de manga; modelos de manga; Base de blusa com pences; exemplo de modelos de blusa com partir da base; Modelagem saia, escolha de material para confeccionar a peça; Montagem da peça piloto de saia de retalhos; Modelagem de calça; variação de bermuda, short; Gradação; Como tirar moldes de revistas; Tipos de objetos que compunham a indumentária casual; Bijuterias em geral, cintos e bolsas; Estudo da modelagem de tipos de bolsas e seus materiais; Corte e fechamento de bolsas com zíper e velcro.
Custos e Precificação	Cálculo do preço de venda dos produtos, margem e cálculo do volume de vendas necessário para cobrir custos e para ter lucro
Mercado	Análise de tendências do mercado da moda, análise para utilização das mídias sociais, comércio eletrônico, sites e aplicativos mobile, economia circular, economia da confiança, moda sustentável como um dos pilares, trabalho em rede etc.

c. Ecodesign, sob a Ótica da Economia Circular:

Busca-se com essa oficina ampliar conhecimentos e práticas manuais, sendo uma ação participativa e inclusiva, estimulando a criatividade e oportunidades de desenvolvimento profissional, proporcionando alternativas para geração de renda e inclusão produtiva.

Diversos tipos de resíduos são descartados diariamente no meio ambiente sem qualquer preocupação em relação aos impactos que eles poderão causar, grande parte desse material pode retornar a cadeia produtiva em forma de novos produtos transformados por meio de técnicas específicas combinado com novos materiais que darão vida a esses utensílios aumentando o valor agregado dele.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Muitos desses resíduos descartados encontram-se facilmente jogados nas ruas no entorno dos bairros e a retirada desses resíduos do ambiente causará bem-estar ambiental amenizando futuros problemas.

MÓDULO ECODESIGN	
TEMÁTICA	OBJETIVO
História do Design	Ampliação cultural da temática Design.
Designer ou Design: Qual a diferença?	Desenvolvimento cultural e técnico em torno da etimologia da palavra Design. Ampliação Cultural da Temática Design.
Ecodesign e Design Sustentável: Conceitos e Tendências	Aperfeiçoamento no entendimento de Ecodesign e Design Sustentável, termos similares, mas com funções distintas bem definidas. Ampliação Cultural da Temática Design.
Princípios do uso de materiais reciclados e as vantagens do Design Sustentável	Modelo conceitual da importância no uso e produção de produtos utilizando materiais sustentáveis. Desenvolvimento criativo em torno da produção de utensílios sustentáveis.
Ecodesign e Economia Circular	Aprimoramento avançado da relação Ecodesign x Economia Circular. Entendimento e aprofundamento desses dois importantes conceitos dentro da perspectiva de consumo de recursos e crescimento econômico.
Oportunidades de comercialização	Técnicas de Vendas Orientar com conhecimentos básicos os caminhos possíveis para a comercialização dos itens produzidos.
Conhecendo os tipos de materiais na prática do Ecodesign	Contato com os materiais disponíveis no meio ambiente para a produção de novos utensílios por meio do reaproveitamento com técnicas específicas. Conhecimento de materiais.
Projeto Final	Aperfeiçoamento de todo o conhecimento teórico transmitido, e desenvolvimento de um Produto.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org. Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



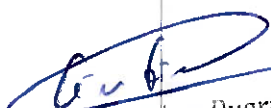
	Aplicar técnica apropriada para o desenvolvimento de um produto com origem de material que possa ser reutilizado.
--	---

d. Aproveitamento Integral dos Alimentos:

Essa oficina trabalha a relação do meio ambiente e a alimentação de maneira sustentável. Através do aproveitamento integral dos alimentos os alunos serão capazes de apropriar o alimento de maneira sustentável. O curso também busca dar o foco na comercialização dos alimentos preparados como uma opção de renda para esses jovens.

Os jovens receberão conhecimento sobre a alimentação integral que possui como princípio básico a diversidade de alimentos e a complementação de refeições, com o objetivo de reduzir custo, desperdício e lixo no preparo de refeições. O objetivo da oficina é demonstrar que as perdas não ocorrem somente em plantações, transporte e armazenamento inadequado, mas também no preparo incorreto dos alimentos. Por outro lado, a oficina também promove ação de segurança alimentar e abre um viés de possibilidade para reverter o quadro alimentar baixo em nutrientes do Núcleo de Pertencimento.

MÓDULO – OFICINA DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS	
TEMÁTICA	OBJETIVO
Introdução	Tipos de alimentos, importância nutricional, pirâmide alimentar, valor nutricional dos alimentos, princípios da sustentabilidade e diferenciamento de alimentos orgânicos dos não convencionais.
Planejamento de Refeições	Aprender os componentes básicos de um prato (guarnição, proteína e outros), compras, escolha, economicidade na aquisição, cálculo de porções e higienização dos alimentos.
Técnicas de preparo e Conservação: oficinas práticas	Aulas práticas na criação de refeições diversas seguindo o princípio do aproveitamento integral dos alimentos.
Comercialização de alimentos	Conhecimento da técnica de comercialização de alimentos realizados em oficinas.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



2ª etapa: Consolidação do “Ambiente Jovem”

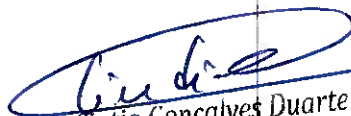
Após passarem pelo processo de capacitação dos conteúdos inerentes a educação para a sustentabilidade e cidadania da etapa anterior, os jovens participantes estarão aptos a exercitarem e multiplicarem esse conhecimento através de atividades práticas propostas pelas oficinas de Arte-Educação e na elaboração e execução dos planos de intervenção com o apoio do educador ambiental. A partir da alternativa das oficinas cujos conteúdos serão ofertados a todos os jovens durante a primeira etapa (dois meses), cada núcleo escolherá até duas delas para que, o aprofundamento nos conhecimentos e habilidades, viabilizem a execução dos 100 (cem) Planos de Intervenção Local, interagindo saberes e enriquecendo o resultado.

Essa intervenção na comunidade possibilitará que os jovens sejam multiplicadores dos aprendizados no módulo de Educação para Sustentabilidade, ajudando assim suas respectivas comunidades a entenderem os impactos que as escolhas humanas (consumo, desmatamento, descarte inadequado dos resíduos) geram no ambiente.

Pretende-se que todas as produções lúdicas (músicas, as produções audiovisuais, os produtos da Ecomoda e da Robótica) sejam ferramentas estratégicas para impulsionar a mudança comportamental nas comunidades.

A criação desses núcleos de pertencimento e as atividades propostas na Metodologia permitirão a consecução dos objetivos do projeto, de “Formar jovens cidadãos capazes de pensar, agir e intervir com ações consequentes e efetivas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, solidário e sustentável” e dos objetivos específicos formulados.

Com o apoio da Equipe Técnico-Pedagógica, o Plano de Intervenção Local será realizado a partir do diagnóstico ambiental desenvolvido pelos jovens nos territórios através de questionários. Os jovens irão entrevistar os moradores de suas comunidades para conseguir identificar quais são os principais desafios ambientais tais como: desmatamento por conta do avanço da comunidade na floresta e suas consequências; seca das nascentes; risco de deslizamento; córregos poluídos; ocupação urbana dificultando/impedindo o fluxo gênico da flora nativa; animais domésticos caçando e transmitindo doenças para animais silvestres; desequilíbrio ecológico: aumento de fauna invasora (mosquitos, escorpiões, aranhas, etc) e evasão da fauna nativa ocasionando o fenômeno da mata vazia ou “defaunação”; resíduos sólidos mal descartados se emaranhando na vegetação local e impactando o habitat dos seres vivos que ali habitam; aquecimento do microclima local; etc. Uma vez que o levantamento no território tenha sido concluído, os jovens irão elaborar e executar o plano de ação para enfrentar pelo menos um dos desafios diagnosticados, utilizando ainda as habilidades adquiridas nos cursos de arte-educação.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

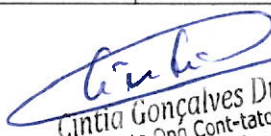


Nesse processo, a população será também mobilizada para mudanças de hábitos e comportamentos com foco na valorização e conservação da biodiversidade local.

Esta etapa será realizada durante o período de 07 (sete) meses, previsto 04 (quatro) dias por semana e carga horária de 04 horas.

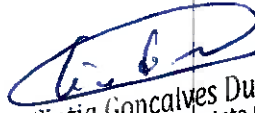
L- METAS

Indicador	Fonte de Verificação (mínima)	Período de Aferição	Metas mínimas
Implantar 100 (vinte) núcleos de pertencimento em comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro	Relatórios de execução, fotos, vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Mensal	70% dos núcleos implantados
Capacitar até 5000 (cinco mil) jovens entre 16 e 24 anos	Certificados de conclusão expedidos	Anual	70% de jovens capacitados
Desenvolver plataforma transmídia que amplia o acesso e multiplica o processo de aprendizagem.	Plataforma em funcionamento	Trimestral	Plataforma 100% funcional em 6 meses
Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos matriculados	Mensal	Mínimo de 70% de educandos matriculados em cada núcleo
número inscritos/número de vagas – meta	Lista de vagas oferecidas	Trimestral	Mínimo de 70% das vagas preenchidas


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

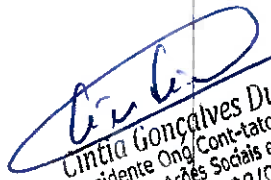


Número de usuários que consideram satisfeitos ou muitos satisfeitos/número de usuários inscritos e frequentes	Pesquisa com pelo menos 20% todos os matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos atendidos satisfeitos
Número de famílias satisfeitas com o projeto/número de alunos inscritos e frequentes	Pesquisa amostral com no mínimo 10% famílias de alunos matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos entrevistados satisfeitos
Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos com deficiência matriculados	Trimestral	250 deficientes
Média da satisfação com material beneficiado + média da satisfação com material família + média da satisfação com material monitores + média da satisfação com material coordenadores) / número de médias	Pesquisa de satisfação com 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevistados satisfeitos
Média da satisfação da infraestrutura beneficiado + média da satisfação da infraestrutura família + média da satisfação da infraestrutura monitores + média da satisfação da infraestrutura coordenadores) / número de médias	Pesquisa de satisfação com 20% os envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevistados satisfeitos
Média percentual das	Parceria		80% das


 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Contato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18



escolas atendidas	(Registros Administrativos)	Semestral	escolas da rede pública num raio de 2km
Número de usuários satisfeitos/total de usuários	Pesquisa de satisfação com pelo menos 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Mínimo de 70% dos usuários satisfeitos
0 (zero) núcleos sobrepostos com projetos similares	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Implantação de Núcleos em locais onde não há projeto semelhante
100% dos núcleos identificados	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Identificar todos os núcleos do Projeto.
100% dos núcleos relacionados/ divulgados no sítio eletrônico	Acesso pelo site da organização	Trimestral	Disponibilizar no site da organização 100% dos núcleos implantados


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Org/Cont-tato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18



M- Apresentação do sistema de avaliação e monitoramento do processo e dos resultados projeto

Todo processo de Monitoramento é estratégico para a gestão de um projeto, pois permite acompanhamento em tempo real do alcance dos objetivos e metas previstos, isto permite a identificação de eventuais falhas, a revisão de decisões, a racionalização de recursos e, se necessário, um redirecionamento das ações.

O monitoramento de um projeto é a atividade regular e sistemática de observar ações e coletar informações a respeito da execução de um projeto de modo a identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisões.

Desta forma, o monitoramento de um projeto tem importante papel no seu desenvolvimento, visto que, para que se tenha uma avaliação eficiente, é necessário que, durante o monitoramento, sejam coletadas informações relevantes, como, por exemplo: informações sobre as ações, sobre os impactos e efeitos no meio e nos participantes, sobre o alcance das metas, sobre os recursos empregados, sobre os aspectos facilitadores e limitadores, entre outros relacionadas ao projeto.

Por isso, pode-se dizer que o monitoramento não é um fim em si, mas sim um meio para se atingir uma finalidade, ou seja, através das observações e informações coletadas é feita a avaliação para que, de uma forma geral, se tenha conhecimento dos efeitos e impactos do projeto.

Existem diversos sistemas de monitoramento, cada qual com características próprias. No entanto, para que se atinja um bom desempenho do monitoramento do projeto, é necessário que este seja planejado, definindo previamente os indicadores a serem usados, quais os dados e informações que deverão ser coletados, além da fonte da informação, a fim de não se coletarem informações irrelevantes para o bom desempenho do projeto e que não serão utilizadas. Isso se traduziria em um desperdício de recursos.

Assim, podem-se definir alguns elementos que são comuns em grande parte dos sistemas de monitoramento, e deverão fazer parte destes sistemas para que sejam executados da forma mais satisfatória possível.

Ou seja, metas e objetivos ineficientemente definidos para o projeto, poderão ocasionar um monitoramento também ineficiente; no entanto, é necessário que se tenha um equilíbrio no sentido de estipular metas possíveis de serem atingidas.

m.1. O Monitoramento Participativo

Em virtude da natureza do Projeto, onde um dos objetivos é o Diagnóstico Preliminar dos territórios, entendemos que a participação é o efetivo envolvimento dos diversos atores nas diferentes etapas do projeto. No monitoramento, a participação dos atores locais pode possibilitar a superação de


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



alguns problemas que se verificam em metodologias de monitoramento não participativos. Neste tipo de monitoramento desenvolvido de forma participativa, ocorre o reconhecimento do papel central que tem a população local, através de seu conhecimento, sua cultura, seus costumes, etc., o que aumenta a capacidade de registrar e analisar de forma correta as condições locais.

Conforme descrito, *"o monitoramento participativo retira a ênfase sobre os programas definidos e dirigidos de fora e passa a enfatizar os processos localmente relevantes de coleta, análise e uso da informação"* (Abbot, 1999), ou seja, ele deixa de ser realizado exclusivamente por agentes externos e passa a utilizar e valorizar o ator local, aumentando sua eficiência devido ao uso de diferentes perspectivas.

Existem diversas formas de se fazer o monitoramento participativo, uma delas é a partir do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). O DRP pode ser considerado como uma ferramenta para facilitar a análise das condições locais, tanto por parte dos agentes externos quanto por parte da comunidade.

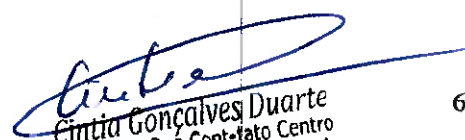
"O Diagnóstico Rápido Participativo, é uma técnica participativa de diagnóstico muito útil para projetos de âmbito local, pela qual os atores sociais relevantes são envolvidos no processo de forma a provocar uma reflexão sobre a sua situação, suas experiências e seus interesses, como condição para que possam tornar-se sujeitos da ação" (Armani, 2001).

O diagnóstico participativo é desenvolvido a partir de informações da comunidade local. Consiste em uma análise detalhada da situação local, desenvolvida pela própria comunidade em conjunto com os agentes externos, a partir da visão da comunidade, procurando ressaltar os recursos ambientais existentes localmente, as prioridades da região, assim como os limites e problemas que barram o desenvolvimento sustentável.

O levantamento da situação inicial pode ser desenvolvido de diversas maneiras, como: através de entrevistas com pessoal local com boa experiência ou com informantes chave, através de mapeamento e caminhadas do território local, pesquisas históricas, fóruns de debates, depoimentos orais, entre outros meios.

Este processo de diagnóstico, realizado no início do projeto, permite que se construa um conjunto de dados iniciais que serão usados pelo monitoramento. Estes dados devem ser regularmente colhidos e analisados, baseando-se em indicadores para que se tenha o levantamento das mudanças ocorridas a partir e em função do projeto.

Contudo, o levantamento dos dados deve ser feito a partir da percepção da comunidade local, com a efetiva participação dos beneficiários desde o início do planejamento do monitoramento até a coleta e análise dos dados. Isto é de fundamental importância para que as informações expressem a realidade, uma vez que os próprios beneficiários é que sabem e sentem realmente se houve mudanças no local e quais foram essas mudanças.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-fato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



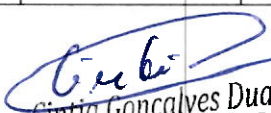
Por outro lado, esta forma de monitoramento exige algum tipo de capacitação tanto para os agentes externos, para entender o sistema local, quanto para a população local, no sentido de entender os sistemas externos; além disso, todos os atores envolvidos devem estar motivados com as atividades para que se consiga atingir um bom grau de participação de todos.

Desta forma, a linguagem utilizada no processo de monitoramento deverá ser a mais familiar e adequada possível para as famílias rurais. Isto colabora para a efetiva participação de todos os atores e para garantir a continuidade do monitoramento durante o desenvolvimento do projeto.

N. Monitoramento de indicadores de desempenho da qualidade e da produtividade

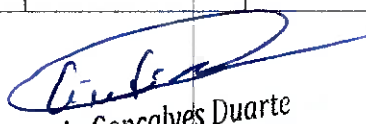
Partindo do quadro de metas constante no Anexo II do Edital, apresentamos os indicadores, a forma de aferição, o período de aferição e as metas mínimas a serem atingidas.

Quesito	Indicador	Fonte de Verificação (mínima)	Período de Aferição	Metas mínimas
Capacidade de estruturação	Implantar 100 (vinte) núcleos de pertencimento em comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro	Relatórios de execução, fotos, vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Mensal	70% dos núcleos implantados
Capacidade Técnica	Capacitar até 5000 (cinco mil) jovens entre 16 e 24 anos	Certificados de conclusão expedidos	Anual	70% de jovens capacitados
Inovação	Desenvolver plataforma transmídia que amplia o acesso e multiplica o processo de aprendizagem.	Plataforma em funcionamento	Trimestral	Plataforma 100% funcional em 6 meses
Sociabilidade	Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos matriculados	Mensal	Mínimo de 70% de educandos matriculados em


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



				cada núcleo
Adesão	número inscritos/ número de vagas – meta	Lista de vagas oferecidas	Trimestral	Mínimo de 70% das vagas preenchidas
Satisfação Público-alvo	Número de usuários que consideram satisfeitos ou muitos satisfeitos/número de usuários inscritos e frequentes	Pesquisa com todos os matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos atendidos satisfeitos
Satisfação da Comunidade	Número de famílias satisfeitas com o projeto/número de alunos inscritos e frequentes	Pesquisa amostral com no mínimo 10% famílias de alunos matriculados	Trimestral	Mínimo de 70% dos entrevista dos satisfeitos
Inclusão de Deficientes	Número de inscritos e frequentes/número de inscritos	Lista de educandos com deficiência matriculados	Trimestral	250 deficientes
Estrutura de Atividades	Média da satisfação com material beneficiado + média da satisfação com material família + média da satisfação com material monitores + média da satisfação com material	Pesquisa de satisfação com 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral	Média mínima de 70% dos entrevista dos satisfeitos


 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Contato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-13



	coordenadores)/n úmero de médias				
Estrutura de Funcionament o	Média da satisfação da infraestrutura beneficiado + média da satisfação da infraestrutura família + média da satisfação da infraestrutura monitores + média da satisfação infraestrutura coordenadores)/ número de médias	Pesquisa de satisfação com 20% os envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral		Média mínima de 70% dos entrevista dos satisfeitos
Integração com as escolas da Rede Pública de ensino	Média percentual das escolas atendidas	Parceria (Registros Administrativos)	Semestral		80% das escolas da rede pública num raio de 2km
Capacidade Técnica	Número de usuários satisfeitos/total de usuários	Pesquisa de satisfação com pelo menos 20% dos envolvidos no projeto. (Educandos, família e equipe do projeto)	Trimestral		Mínimo de 70% dos usuários satisfeitos
Intersetorialid ade	0 (zero) núcleos sobrepuestos com projetos similares	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de	Trimestral		Implantaç ão de Núcleos


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Contato Cent c
 de Pesq. de Ações Sociais e Cultur-ir
 CNPJ 03.686.998/0001-13



		monitoramento		em locais onde não há projeto semelhante
Divulgação	100% dos núcleos identificados	Fotos, Vídeos e visitas da equipe de monitoramento	Trimestral	Identificar todos os núcleos do Projeto.
Transparência	100% dos núcleos relacionados/divulgados no sítio eletrônico	Acesso pelo site da organização	Trimestral	Disponibilizar no site da organização 100% dos núcleos implantados

O. Sistemáticas de aplicação de ações corretivas de desempenho a partir do monitoramento

Em seus projetos, a Con-tato utiliza como ferramenta de gestão o método PDCA, que tem o objetivo de trazer melhorias contínuas aos processos, sejam eles globais, sejam eles de áreas específicas. Para isso, são estabelecidas quatro etapas: Plan, Do, Check e Act. Traduzindo: planejar, executar, verificar e agir de maneira corretiva. Esses passos se sucedem e são repetidos de forma cíclica.

- **“Plan” – Planejar:** O primeiro dos quatro passos do ciclo que adotamos, diz respeito ao planejamento estratégico. Essa ação, no entanto, não é baseada apenas em desejos ou objetivos subjetivos. O plano de trabalho deve ser estabelecido com base em dados reais e projeções realistas.

Além disso, sempre avaliamos os fatores externos e as condições gerais do processo e da realidade. Assim, podemos vislumbrar quais são os reais desafios do projeto e identificar com mais facilidade onde estão as melhores oportunidades.

- **“Do” – Executar:** Após fazermos o planejamento estratégico é o momento de colocarmos a mão na massa para transformar o que está no papel em ações concretas. Nesta etapa, realizamos encontros com cada um dos colaboradores para que todos tenham acesso ao planejamento geral para entender os objetivos globais do projeto, os da sua área específica e as ações previstas individualmente.

Dessa forma, garantimos o envolvimento e o empenho de todos em suas especialidades, fazendo com que todos percebam por que essas iniciativas são importantes para o sucesso do projeto. Aliás, a independência para atuar e a integração da equipe devem ser conceitos conectados.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-13



Para garantir que a execução ocorra como o planejado, realizamos o acompanhamento das equipes de maneira contínua, por meio de relatórios ou de reuniões estratégicas mensais com os profissionais responsáveis pelo andamento do projeto.

- **“Check” – Verificar:** Por mais que as nossas ações tomadas sejam previamente planejadas, elas ainda precisam passar pelo teste da realidade para descobrir se, afinal, são efetivas ou não. E a melhor maneira de fazer isso é usando métricas confiáveis.

Por isso, cada iniciativa deve ser acompanhada por uma métrica específica e todas as métricas são analisadas em conjunto, para que tenhamos um controle global sobre o processo.

Vale ressaltar que, para a Contato, as métricas não são apenas ferramentas de acompanhamento. Elas devem ser o pontapé inicial, o primeiro passo para as correções necessárias à estratégia. Desse modo, quanto mais rapidamente forem mensuradas e avaliadas, menor é o tempo de resposta. As correções no percurso não só podem como devem ser feitas ainda quando se está caminhando.

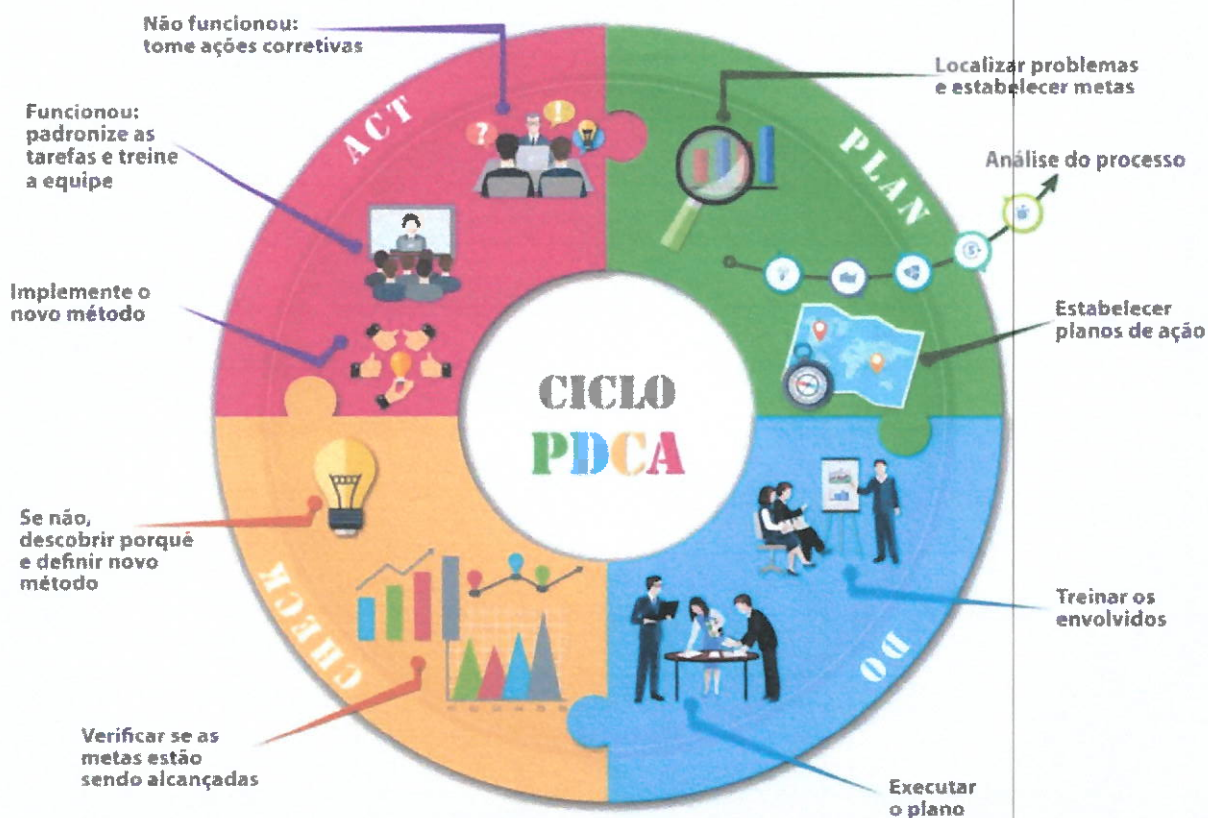
É muito importante contar com a opinião de toda a equipe. Por mais que os resultados da pesquisa com o cliente sejam positivos, os funcionários podem ter outros pontos a acrescentar sobre novas oportunidades de implementar melhorias dos processos.

- **“Act”: Agir de maneira corretiva:** Agir de maneira corretiva é o segredo para transformar suas ações em resultados mais promissores, promovendo a melhoria constante. Nesta etapa, avaliamos as métricas levantadas durante a execução e a verificação, comparando-as com as metas e os objetivos traçados inicialmente.

A intenção é avaliar se elas são equivalentes ou não. Partindo daí, localize as falhas cometidas, fazendo um levantamento preciso do que levou o resultado a não ser tão positivo quanto o previsto ou, caso o plano tenha sido superado, o que levou ao sucesso. É justamente nesta análise crítica de cada processo concluído que podemos melhorar a nossa capacidade de traçar projetos futuros. Assim, os dados e a experiência adquiridos ao fim de um ciclo PDCA são uma base sólida sobre a qual uma nova rodada de processos será iniciada.

Imaginando o nosso exemplo, nesta etapa utilizamos a pesquisa de satisfação dos beneficiários e as sugestões dos colaboradores para implementar novas melhorias. Ou ainda, para corrigir processos que não tenham oferecido bons resultados. A ideia não é dar por encerrado as ações para otimizar esse processo. Como o nome sugere, trata-se de um ciclo, e partir das ações corretivas, planejamos novas metas para reiniciar o ciclo e implementar as melhorias continuamente do trabalho.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



A Con-Tato usará um software para gestão deste projeto que englobará todas as ações de TI necessárias para que o projeto seja monitorado e, quando necessário, implementar ações corretivas.

P.PROPOSTA DE CAPTAÇÃO DE ALUNOS E PESQUISA DE SATISFAÇÃO

p.1. Proposta de Captação

A divulgação das vagas disponíveis para a participação de jovens no Projeto Ambiente Jovem será feita por meio do site da PROPONETE (www.contato.org.br), pelas redes sociais da PROPONENTE, bem como por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e por Unidades de Ensino, localizados nos territórios, associação de moradores e institutos parceiros, para que os interessados façam uma pré-inscrição, em locais a serem futuramente designados.

Os jovens pré-inscritos deverão possuir entre de 16 a 24 anos e estar devidamente cadastrados no CadÚnico.


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Cont-tato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-13



Caso a procura seja maior que a oferta de vagas, haverá seleção dentre os pré-inscritos, que obedecerá aos seguintes critérios:

- Grau de vulnerabilidade social
- Adequação do perfil do jovem à temática da capacitação disponível

A seleção dos Jovens participantes será feita pela equipe técnica CONTRATADA pela proponente, que também será responsável pela prestação de todas as informações necessárias, inclusive horários, conteúdo dos planos de curso, data de aula inaugural, entre outros.

Os jovens participantes do projeto receberão uma bolsa auxílio de R\$ 200,00 (trezentos reais) mensais, para custeamento de deslocamento e alimentação, a ser concedido pela CONTRATADA através de depósito em conta corrente, sendo vedado outras formas de pagamento. O pagamento da bolsa auxílio estará condicionado à frequência mínima de 75% das aulas e aproveitamento dos jovens nas atividades ofertadas pelo projeto.

p.2. Pesquisa de Satisfação

A pesquisa junto aos beneficiários e empregados do Projeto teve como objetivo medir o grau de satisfação destes, em relação ao atendimento e serviços em geral prestados pela Projeto, assim como as condições organizacionais. Essa pesquisa procura também fornecer os dados necessários para que a solicitante em seu trabalho de gestão possa identificar e atender as demandas sinalizadas pelos entrevistados.

Os resultados serão apresentados graficamente o que possibilita que sejam feitas comparações com outras pesquisas, tanto as que já possam ter sido realizadas, quanto àquelas que ainda serão necessárias futuramente. A evolução dos índices de satisfação e insatisfação dos usuários e funcionários do Projeto pode contribuir para que os serviços prestados alcancem um padrão de qualidade cada vez melhor e a Pesquisa de Satisfação é a forma mais eficiente para que este acompanhamento possa ser realizado.

Metodologia

Segundo Serson (1996), a escolha da abordagem da pesquisa deve garantir que seja possível direcionar a pesquisa de forma válida, considerando critérios como a adequação aos conceitos envolvidos, adequação aos objetivos da pesquisa, validade e confiabilidade. A pesquisa será realizada por meio de questionários aplicados junto aos beneficiários e empregados do Projeto. Os dados serão tratados através do Programa Microsoft Excel 2013 ou plataforma própria, para compor a estatística descritiva.

A margem de erro equivale a uma porcentagem que indica o nível de correspondência dos resultados do questionário com as opiniões da população total. Quanto menor a margem de erro, mais próximo


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Cultur. Jr.
CNPJ 03.686.998/0001-13



o resultado da pesquisa está de ter a resposta exata a um grau de confiança específico. A margem de erro utilizada como base para a definição da Amostra da Pesquisa será de 5%.

O nível de confiança representa a probabilidade de uma pesquisa obter os mesmos resultados se outro grupo de indivíduos em uma mesma população for entrevistado. O nível de confiabilidade utilizado como base para a definição da Amostra da Pesquisa será de 95%.

Amostra para Pesquisa

Beneficiários e Familiares

A metodologia proposta é de 20% de envolvidos no Projeto.

Empregados

A metodologia proposta é de 50% dos empregados do Projeto.

Instrumento de Avaliação

Serão utilizados dois questionários sendo o primeiro (Avaliação dos Funcionários) composto por dez questões, e o segundo (Avaliação dos Beneficiários) composto por dez questões. Os referidos questionários serão debatidos com a SEAS. Contudo, a metodologia prevê a seguinte abordagem:

Questionário empregados

Avalia a Satisfação dos Empregados do Projeto, no que tange à Imagem da Empresa, Comunicação Interna, Ambiente de Trabalho, Transparência nas Decisões, Gestão Organizacional, desenvolvimento profissional, desenvolvimento pessoal, condições de trabalho, Programa de Capacitação Continuada e Aprender Novos Métodos de Trabalho.

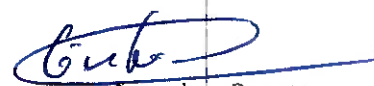
Questionário Beneficiários e família

A pesquisa tem como base a experiência do beneficiário do Projeto, qual o seu grau de satisfação para cada um dos quesitos apresentados a seguir: Serviços Prestados pelo Projeto, Estrutura Física do Núcleo, Qualidade das Aulas do Projeto, Atendimento dos arte-educadores e instrutores. Atividades oferecidas pelo Projeto, Atendimento dos demais profissionais do Projeto; Divulgação do Projeto; qual seu nível de satisfação com benefícios que o Projeto acrescenta em sua vida.

Aplicação do Questionário

Para que a resposta do avaliado seja considerada válida será necessário satisfazer os seguintes critérios: assinalar apenas uma alternativa em cada questão; não apresentar rasuras; assinalar dentro do espaço reservado; assinalar as respostas à caneta. O descumprimento a quaisquer dos critérios de validação das respostas anulará a questão ou questionário inteiro, caso ocorra em todas as questões.

A fim de dar maior liberdade para que o indivíduo apresente suas respostas a Pesquisa de Satisfação terá como característica o preenchimento do questionário pelo próprio avaliado. Dessa forma, a aplicação do questionário será realizada por um único avaliador, que poderá aplicar mais de um teste ao mesmo tempo, otimizando o processo de coleta de informações.


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Contato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



Resultados da Pesquisa de Satisfação

Os resultados obtidos na Pesquisa de Satisfação, através de demonstrações gráficas e tabelas. Essa forma de apresentação otimiza a visualização das informações obtidas, bem como propicia uma análise mais prática e simplificada dos dados estatísticos.

Q.PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA

Na Montagem do programa de capacitação do Projeto, a CON-TATO objetiva o preparo de cada profissional para lidar com eficiência com todas as situações e dificuldades que possam aparecer na execução do projeto.

Acima de tudo, o processo de capacitação é uma forma de autoconhecimento, tanto de suas habilidades quanto de suas limitações.

O profissional do projeto será desafiado a cada sessão de capacitação a superar suas dificuldades e de se aprimorar como um todo na busca da missão principal que é acolher nossos alunos e motivá-los a continuar se desenvolvendo conosco.

Todos os funcionários, mesmo aqueles contratados para substituir algum outro profissional, participarão de uma capacitação introdutória, realizada no mês de sua contratação não sendo inferior a 4 horas de duração e terá como temática as especificidades de suas funções, responsabilidades, objetivos, metas e metodologias que deverão ser utilizadas ao longo do Projeto.

Para o módulo continuado os temas trabalhados serão definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

O calendário do módulo continuado será elaborado mês a mês de acordo com os temas demandados e sua complexidade.

Serão incentivados processos de troca de experiências e fóruns de debates para garantir a pertinência dos temas trabalhados.

Para um melhor entendimento da Metodologia a ser aplicada nas capacitações, ajustamos o Plano de Trabalho explicitando a forma da capacitação sugerida.

Abaixo apresentamos um exemplo de capacitação durante o projeto

Mês 1 – Capacitação introdutória (4 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Elaboração do plano de aula; Introdução sobre a metodologia do Desporto Participação; Instrumentos de avaliação (utilização e preenchimento dos instrumentos)

Mês 2 - Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Noções de Educação Ambiental; Ampliação do conhecimento; conhecendo os limites e potencialidades do aluno;


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-13



Mês 3 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO Conhecendo a comunidade local; Diversidade cultural; Identidade socioambiental das comunidades;

Mês 4 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 5 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 6 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 7 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 8 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento;

Mês 9 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 10 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 11 – Capacitação Continuada (6 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

Mês 12 – Simpósio (8 horas)

Conteúdo: EXEMPLO: Certificação

Material Didático

O material didático a ser oferecido para cada participante, deverá contemplar apostila, lápis, caneta e bloco de papel, já previstos no custo total da Assessoria Técnica.

Público-alvo

Deverão participar das capacitações, obrigatoriamente, os gestores, coordenadores e empregados da equipe técnica-pedagógica, a equipe do núcleo do projeto. Os demais profissionais poderão participar das capacitações para acompanhamento e qualificação dos serviços prestados.

Carga Horária

A carga horária total será de 72hs de capacitações sendo distribuídas, 4 horas de capacitação


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-10



introdutória, a ser realizada no primeiro mês, 6 horas mensais ao longo dos 10 meses e 1 simpósio de 8 horas para encerramento e certificação, totalizando 72 horas de capacitação.

Local de realização das Capacitações

As capacitações serão realizadas em locais apontados pela coordenação do Projeto em horário alternativo ao horário das aulas de modo a não impactar na dinâmica das atividades do Projeto Ambiente Jovem.

R. ESTIPULAÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS A SER PRATICADA, OBSERVADOS OS PREÇOS CONSTANTES DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS OU DAS TABELAS CONSTANTES DO SISTEMA DE CUSTOS EXISTENTES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DESDE QUE SEJAM MAIS FAVORÁVEIS.

Com referência aos valores trabalhados no projeto, serão aplicadas normas para organizar a gestão dos recursos disponibilizados que visarão a sua utilização adequada e serão espelhadas e baseadas:

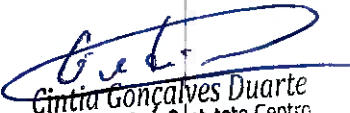
1 - Nos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Nas estimativas de custos e preços realizadas com vistas as contratações serão observados, sempre que possível, os preços constantes do sistema de custos existentes no âmbito da Administração Pública, desde que sejam mais favoráveis.

De maneira prévia esclarecemos que os valores aplicados aos salários deste Plano de Trabalho foram balizados às tabelas Oficiais. As normas de contratações serão precedidas da realização de pesquisas de mercado reunindo pelo menos 3 propostas, e balizando os valores levando-se em conta a natureza do serviço e valor estimado nos Sistemas de registro de preços Oficiais (tabelas da FVG, Etc).

Salietamos que a organização possui Regulamento de Compras devidamente publicado em Diário Oficial.

Regulamento atende a observância dos princípios constitucionais aplicáveis, especialmente, legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência. Para isso, define os critérios e as condições a serem observadas na compra de produtos e contratação de serviços e obras, bem como na alienação e locação efetuada com recurso derivados de programas e/ou projetos públicos sujeitos a prestação de contas financeira, bem como, por mera liberalidade administrativa, a outros dispêndios financeiros.

S. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE, IMPLANTADOS OU EM DESENVOLVIMENTO PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: APRESENTAR UM PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPECÍFICO COM DEFINIÇÃO DE ALCANCE, METODOLOGIA, CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, ORÇAMENTO


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



PREVISTO, ETC.

Pensando na integração do público alvo, comunidade, stakeholders e parceiros propomos ainda, como complementação do projeto um conteúdo transmídia e interativo que integre o material didático do projeto, a plataforma e as redes sociais. De maneira que todo o material produzido pelos alunos nas oficinas, principalmente na de audiovisual tenha uma apresentação e se integre ao conteúdo do projeto. Formando uma atividade de construção coletiva onde o intercâmbio de conhecimento se construa através do ambiente virtual, alinhado com a metodologia pedagógica freiriana proposta.

Entendendo que educação para o novo milênio dialoga com as ferramentas virtuais de uma geração que transita entre o mundo virtual e o real de forma tranquila e simbiótica.

Esta ação será desenvolvida a partir do 1º mês de execução do projeto e após o resultado do diagnóstico preliminar será implantada de acordo com as atividades abaixo:

- organização do conteúdo produzido nas oficinas direcionado ao audiovisual e fotográfico;
- mapeamento de ações propostas no material didático e sua integração com as ações realizadas;
- disponibilização de ferramentas online para o projeto;
- Gerenciamento de conteúdo para produção de ações concretas comunitárias e educação formadora e ativa;
- integração pedagógica com construção transversal de conteúdo interdisciplinar alinhado com as ferramentas virtuais disponibilizadas;
- elaboração de conteúdo exclusivo;
- construção de narrativa e storytelling inclusivo e integrado;
- publicação específica para o fomento das atividades engajadoras e geradoras ativas de mudança socioambiental.

Desenvolvimento de Storytelling Interativo

Importante destacar que as redes sociais serão ferramentas para a criação de um storytelling do projeto, motivados pela oportunidade de construção de ações online (Gamefication) no processo, mas também como uma ação inovadora que coloca metodologia de GDD (Game Design Document) em um projeto educacional e socioambiental local.

Proporcionando as seguintes ferramentas aplicadas:

UX — User Experience (Experiência do Usuário)

UX é a disciplina responsável por projetar experiências de uso encantadoras para fidelizar e


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



conquistar clientes.

Com esse objetivo, os designers de UX permitem mapeamento do comportamento humano e o serviço oferecido para encontrar meios de melhorar a satisfação e a lealdade dos clientes.

Isso é alcançado normalmente por meio de três pilares:

- **Utilidade** — O quão útil é o serviço para a comunidade; quanto é melhor fazer as coisas usando a ferramenta e em complementação ao material pedagógico.
- **Facilidade de uso** — O quão fácil e rápido é usar o serviço e resolver o que for preciso usando ele e não uma alternativa.
- **Prazer** — O quão prazeroso (divertido, interessante, recompensador, etc.) é participar do projeto.

Como o UX é realizado

A implementação do projeto conta com um responsável pelo desenho da experiência, designer de UX, parte do entendimento do desafio a ser resolvido, no nosso o engajamento com a proposta do Ambiente Jovem. Este desafio específico nos permite pensar em toda a experiência de uso de um adendo ao projeto inicialmente proposto pela FECAM. Esse entendimento envolve diversas metodologias focadas em:

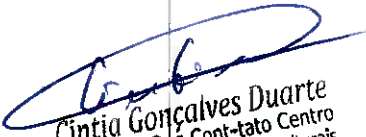
- Geração de participantes;
- Benchmarking de serviços existente ou análogos;
- Levantamento das informações que o Centro de Pesquisas e Ações Sociais e Culturais e o mercado têm sobre o desafio a ser solucionado.

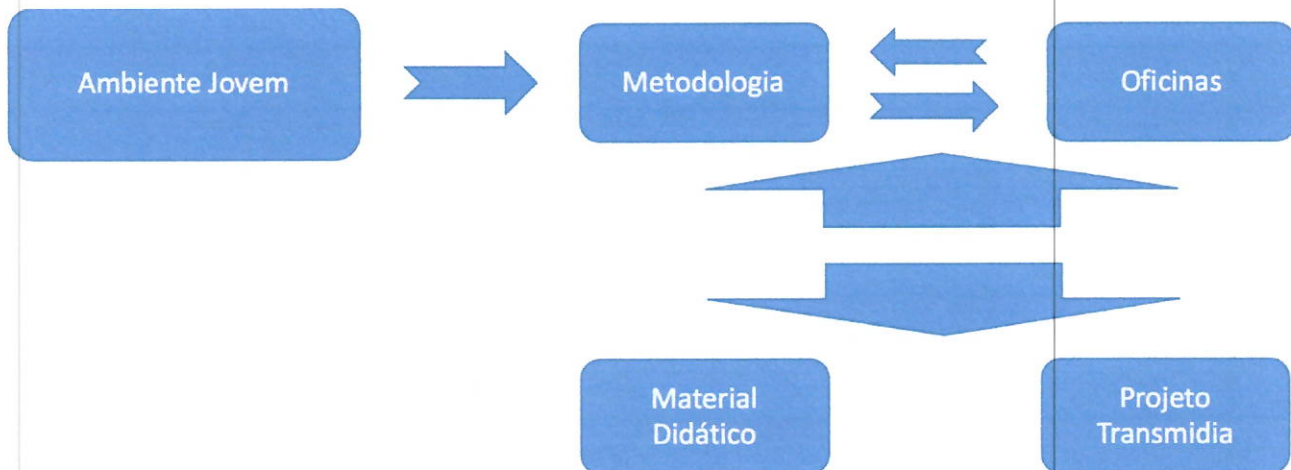
Depois desse entendimento, o designer de UX de nossa equipe desenvolverá um projeto que solucionava o desafio de engajamento jovem.

Novamente diversas metodologias serão utilizadas que englobaram:

- **A arquitetura da informação** — Desenho sobre como as informações serão distribuídas pelo Ambiente Jovem a serem exibidas para ajudar o usuário/participantes a realizar as tarefas necessárias.
- **Projeto de interação** — Desenho sobre como as interações aconteceriam de forma a facilitar o uso e gerar encantamento.
- **Fluxos das tarefas** — Desenho de como as tarefas aconteceram passo-a-passo de forma a alcançar a simplicidade de uso e engajamento.

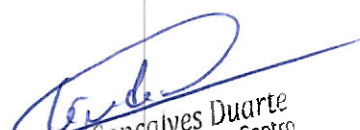
O Fluxograma da atividade dentro do projeto será o seguinte:


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Org Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



T – AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO e CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Nº	AÇÃO	PRAZO PARA EXECUÇÃO
1	Apresentação de Normas de contratação de serviços e compras.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
2	Contratação de serviços e aquisição de bens essenciais ao funcionamento do projeto.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
3	Seleção, capacitação e contratação de pessoal.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão
4	Apresentação do Planejamento Estratégico para os 12 (doze) meses.	Até 30 dias após a assinatura do Contrato de Gestão


Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro
de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18



t.1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE		PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (MESES)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	Seleção da equipe técnico-pedagógica do projeto.																		
2	Definição de conteúdo formativo e elaboração das apostilas.																		
3	Treinamento da equipe técnico-pedagógica																		
4	Desenvolvimento da identidade visual do projeto.																		
5	Aquisição dos bens e materiais de consumo para início das atividades (ex: uniformes)																		
6	Estabelecimento de parcerias locais e/ou institucionais para instalação dos núcleos de																		


 Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Contato Cultural
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-13



	pertencime nto																		
7	Montagem dos núcleos de pertencime nto																		
8	Evento de lançamento do projeto																		
9	Divulgação e mobilização para as inscrições dos jovens																		
10	Inscrição e seleção dos jovens participante s																		
11	Ciclo básico da capacitação dos participante s																		
12	Elaboração dos diagnósticos e Planos de Intervenção Local																		
13	Execução dos Planos de Intervenção																		
14	Elaboração de trabalho de conclusão dos Planos de Intervenção Local para publicação																		
15	Evento de encerramen to do projeto																		


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Org Cont-tato Centr
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-18

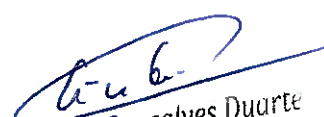


16	Elaboração de peças físicas e digitais educativas e para comunicação do projeto																		
17	Elaboração da plataforma de transmídia																		
18	Contratação de serviços gráficos e diversos para atendimento ao projeto																		
19	Manutenção dos núcleos																		
20	Envio de relatório trimestral																		

U- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A CON-TATO, ante a sua natureza jurídica, propõe o cronograma de desembolso a seguir:

PARCELA	VALOR (R\$)	CONDIÇÕES
1ª e 2ª Parcela		Assinatura do contrato de gestão
3ª Parcela		Mensalmente
4ª Parcela		Mensalmente
5ª Parcela		Mensalmente
6ª Parcela		Mensalmente


Cintia Gonçalves Duarte
 Presidente Ong Cont-tato Centro
 de Pesq. de Ações Sociais e Culturais
 CNPJ 03.686.998/0001-13



- Cópia das guias de pagamento de obrigações junto ao Sistema de Previdência Social (FGTS e INSS) e das rescisões de contrato de trabalho, e respectivas CTPS, devidamente anotadas;
- Cópia de todos os comprovantes de pagamentos relacionados acima, bem como de todos os contracheques devidamente assinados pelos empregados.

Cada folha da prestação de contas conterá assinatura do representante legal da Organização Social.

Rio de Janeiro, 08 de Agosto de 2022.

Arílton Fernandes – Diretor Financeiro

Cintia Gonçalves Duarte
Presidente Ong Cont-tato Centro de
Pesq. de Ações Sociais e Culturais
CNPJ 03.686.998/0001-18

cluintes: Curso Ensino Médio, Ano 2014: Gabriel Carvalho dos Santos. Curso de Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, Ano 2022/1º semestre: Allan Noronha Cordeiro, Bianca da Conceição de Almeida, Bruna Queiroz de Oliveira, Caroline Sousa Mello, Gabriela de Oliveira Adeodato dos Santos, Gracenildo Cardoso Teixeira, Hálison Felipe de Sousa Araujo, Iago Pereira Passos, Kharolaynn Santos Figueiredo, Marcos Antônio Rodrigues da Silva, Marcos Silva Rocha, Milena de Castro Amorim, Regina Maria Vidal Migandi; Ano 2022/2º semestre: Ana Paula Medeiros Sampaio, Bruna Cristina Vertulli de Mendonça, Eduardo Rios da Silva, Gustavo Kinupa da Silva, Karoline de Souza, Luana Araújo dos Santos Severino, Luana Marques dos Santos, Lucas Anderson Marques Santos, Maria Irisneth Pereira da Silva, Pedro Vieira da Silva Filho, Raquel do Nascimento Nogueira Guedes. Diretora Elaine dos Reis Prata, designada no D.O. 12/08/2020, página 14, 3ª coluna, Secretário Escolar Itinerante Iacy de Oliveira Gama e Silva Langer, designado no D.O. de 22/12/2022, página 40, 2ª coluna. Servidores responsáveis pela publicação Adriani Pinheiro Freire, ID 4368741-5 e Andréa Pinto de Oliveira Gonçalves, ID 5099561-8. Processo SEI-030035/002003/2023.

Id: 2477564

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Cooperação Divest nº 038/2023. **PARTES:** Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro - FAETEC e SUPERMERCADO NORTE FLU LTDA. **OBJETO:** Cooperação recíproca, visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas relacionadas ao estágio curricular remunerado para alunos da FAETEC, conforme Plano de Trabalho, que passa a fazer parte integrante deste instrumento. **DATA DE ASSINATURA:** 25/04/2023. **PRAZO:** 60 (sessenta) meses, contados da data de sua publicação. **VALOR:** SEM ÔNUS. **FUNDAMENTO:** Lei Federal nº 8.666/93, Lei Federal nº 11.788/08, Lei Estadual nº 287/79 e Decreto Estadual nº 3.149/80. **PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-260005/002914/2023.**

Id: 2477532

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL VISCONDE DE MAUÁ EDITAL

O DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL VISCONDE DE MAUÁ - CNPJ 31.608.763/0018-91 - Censo Escolar nº 33076502 - torna pública a listagem de concluintes: 2º GRAU - AUXILIAR TÉCNICO EM ELETRÔNICA, Ano 1993: PAULO MARCOS DE SOUZA DÓREA; 2º GRAU - AUXILIAR TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA, Ano 1997: CRISTIANE ALVES DE SOUZA; LAURA JUNIA TEIXEIRA BARBOSA. Diretor: Marcos Alberto Thompson Salazar, DOERJ de 12/07/2022 fls 3. Secretário Escolar: Marcos Paulo Ferreira da Silva, DOERJ de 22/11/2011 fls 2. Servidores Responsáveis pela publicação: Leonardo Meirelles Cerqueira, ID: 4206712-0 e Elissandra Firmino de Lacere, ID: 4330473-7. Processo nº SEI-260005/003165/2023.

Id: 2477531

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE TEATRO MARTINS PENA EDITAL

O DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE TEATRO MARTINS PENA, CNPJ 031.608 763/0010-34, Censo Escolar nº 33141061, torna público o nome da concluinte: Curso Qualificação Profissional de Ator, Ano 2004: Valéria Bastos Pinto. Diretor(a): Rodrigo Marconi da Costa DOERJ15/09/2021 fl.01. Secretário(a) Escolar: Elissandra Firmino de Lacere, ID. 4330473-7 DOERJ29/04/2022 fls.03. Servidor(a) Responsável pela publicação: Amália da Motta Mendonça Ferreira, ID.44041640. Processo nº SEI-260005/003610/2023.

Id: 2477476

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL FERREIRA VIANA

RETIFICAÇÕES
D.O. DE 04/08/2004
PÁGINA 23 E 24 - 3ª COLUNA
EDITAL

Onde se lê: CURSO: ENSINO MÉDIO - TURMA 4331 - ANO: 2003
EDSON DOS SANTOS MERENCIANO
Leia-se: CURSO: ENSINO MÉDIO - TURMA 4331 - ANO: 2003
EDSON DOS SANTOS

D.O. DE 16/09/2005
PÁGINA 31 - 2ª COLUNA
EDITAL

Onde se lê: CURSO: TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA - ANO: 2004
EDSON DOS SANTOS MERENCIANO
Leia-se: CURSO: TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA - ANO: 2004
EDSON DOS SANTOS

D.O. DE 22/05/2006
PÁGINA 46 - 2ª COLUNA
EDITAL

Onde se lê: CURSO: TÉCNICO EM MECÂNICA - ANO: 2005
EDSON DOS SANTOS MERENCIANO
Leia-se: CURSO: TÉCNICO EM MECÂNICA - ANO: 2005
EDSON DOS SANTOS

Id: 2477478

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato nº 149/2023/HUPE. **PARTES:** UERJ/HUPE e DOT LIB REPRESENTAÇÃO EDITORIAL LTDA. **OBJETO:** Contratação de um sistema de suporte à decisão clínica cuja plataforma agrega bases de dados diversas, acessadas através de busca aprimorada e especializada, em língua portuguesa, de informações sobre medicamentos, interações medicamentosas, compatibilidade intravenosa, medicamentos para neonatologia/pediatria, toxicologia e sobre outras áreas do HUPE. **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses. **FUNDAMENTAÇÃO DA DESPESA:** Artigo 25 - Inciso I, da lei Federal nº 8.666/93. **VALOR:** R\$ 113.854,00. (cento e treze mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais).

N.E: 2023NE01581. **GESTOR:** ALLAN CARNEIRO DE SOUZA - matrícula nº 36.778-9. **FISCAL:** SIMONE OLIVEIRA DA ROCHA - matrícula 33.775-8. **NOMEAÇÃO:** Portaria nº HUPE/SEI/1360/2023. **DATA DA ASSINATURA:** 11 de maio de 2023. **FUNDAMENTO:** Processo nº SEI-260008/005714/2022.

Id: 2477701

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo Aditivo 03 ao Contrato nº 30/2019. **PARTES:** UERJ e a Empresa MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S/A. **OBJETO:** Prorrogação do prazo de execução contratual, contado de 15/02/2022 a 30/06/2023, e o prazo de vigência contratual, contado de 14/08/2022 a 30/06/2023. **VALOR:** Sem alteração. **DATA DA ASSINATURA:** 05/05/2023. **FUNDAMENTO DO ATO:** Proc. nº SEI-E-26/007/100734/2018.

Id: 2477631

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE TÉCNICO UNIVERSITÁRIO II, PERFIL TÉCNICO EM TI/ ATENDIMENTO E SUPORTE TÉCNICO.

A SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS, em conformidade com o Edital do Concurso Público em epígrafe e com o Proc. nº SEI-260007/015563/2023, resolve convocar o(a) candidato(a) RYNALDO ANVERSA ROSA, 10º classificado(a), devido à ampliação de vagas autorizada pelo Magnífico Reitor.

Os documentos deverão ser encaminhados em formato digital, por intermédio de e-mail, sendo a verificação dos originais feita posteriormente. O(A) candidato(a) convocado(a) deverá aguardar o recebimento do comunicado de convocação com as informações sobre o cumprimento das etapas de entrega de documentação e realização de exame médico admissional, conforme Proc. nº SEI-260007/006734/2021.

Id: 2477689

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

EDITAL

A PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CINQA, nos autos do Processo nº SEI-260007/030729/2021, instaurado por decisão do Magnífico Reitor da UERJ, publicada em 27/09/2021, tendo em vista o disposto no art. 70 do Decreto-Lei nº 220/75, **CITA**, pelo presente Edital, o servidor **LEONARDO PINHEIRO PEREIRA**, matr. nº 36.754-0, Assistente Administrativo, lotado na Faculdade de Engenharia - FEN, por se encontrar em local incerto e não sabido, para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 dias, a partir da data da última publicação por Edital, na Comissão Permanente de Inquérito - CINQA, situada na Rua São Francisco Xavier, 524, sala 2136, do bloco F, do Pavilhão João Lyra Filho, no horário das 10:30 às 14:00 ou de 15:00 às 16:30. Processo SEI-260007/022100/2023.

Id: 2477395

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR, PERFIL NUTRICIONISTA CLÍNICA

A SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS, de acordo com o Edital do Concurso Público em epígrafe e em decorrência da autorização do Magnífico Reitor para ampliação de 7 (sete) vagas, informada no Proc nº SEI-260007/016823/2023, com base na Lei Estadual nº 9.602/2022, torna pública a convocação do(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) para que, no prazo de 07 (sete) dias a contar da publicação deste Edital, manifeste-se de forma única e definitiva, através de resposta ao e-mail de convocação sobre o interesse em assumir a vaga para atuar no Hospital Universitário Reitor Hésico Cordeiro, situado no Campus de Cabo Frio. Caso contrário permanecerão) no banco potencial, com a sua classificação(ões) inalterada(s). Proc. nº SEI-8805/2010.

Class.	Nome
46º	MARIAH AZEVEDO AREDES
47º	MARIA CRISTINA TAVARES VALENTE
48º	LILIAN MORAIS DOS SANTOS
49º	VANUZA SILVA DO VALE
50º	CARLA FONSECA DE ALMEIDA
51º	LUCIANA DA CUNHA BERNARDES
52º	ALINE GOECKING SANTIAGO

Id: 2477690

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE TÉCNICO UNIVERSITÁRIO II, PERFIL TÉCNICO EM ENFERMAGEM

A SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS, em conformidade com o Edital do Concurso Público em epígrafe e com o Proc. SEI nº 260007/041112/2022, convoca o(a) candidato(a) PRISCILA DE CARVALHO PONTES AMORIM COSTA, 233ª classificado(a), em substituição ao(a) servidor(a) aposentado(a) SIMONE DA COSTA MAZZEI, matrícula2.7780-6, conforme Portaria nº 408/SGP/2021, publicada no DOERJ em 28/06/2021. Os documentos deverão ser encaminhados em formato digital, por intermédio de e-mail, sendo a verificação dos originais feita posteriormente. O(A) candidato(a) convocado(a) deverá aguardar o recebimento do comunicado de convocação com as informações sobre o cumprimento das etapas de entrega de documentação e realização de exame médico admissional, conforme Proc. nº SEI-E-26/007/8551/2015.

CM: 7.22Id: 2477691

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 24/05/2023 às 10h, a licitação para aquisição de QUADRICICLO. Proc. SEI-260007/034350/2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 201/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 24/05/2023 às 10h, a licitação para aquisição de MEDICAMENTOS. Proc. SEI-260008/002551/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 202/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 24/05/2023 às 10h, a licitação para aquisição de CLIPS DE LIGADURA. Proc. SEI-260008/000296/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 203/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 24/05/2023 às 10h, a licitação para aquisição de ESCOVAS DE NYLON, ETC. Proc. SEI-260008/002313/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 204/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 24/05/2023 às 14h, a licitação para aquisição de MEDICAMENTO. Proc. SEI-260008/004858/2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 205/2023

A UERJ torna público que realizará no dia 25/05/2023 às 10h, a licitação para aquisição de MEDICAMENTOS. Proc. SEI-260008/002545/2023. Conforme Decretos nº 45.109/2015 e nº 45.680/2016. Editais e anexos disponíveis no site: www.compras.rj.gov.br.

Id: 2477528

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO

A FACULDADE DE ODONTOLOGIA E O DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA informa a suspensão do Processo Seletivo destinado a formação de cadastro de reserva de Professores Substitutos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, na Faculdade de Odontologia da Uerj, área: ODONTOPEDIATRIA, subárea: Núcleo de Procedimentos Odontológicos em Odontopediatria e Procedimentos Odontológicos Infanto-Juvenil. Processo nº SEI-260007/010629/2023.

Id: 2477651

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: CONVÊNIO Nº G016/2023. **PARTES:** Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF e PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ. **OBJETO:** Concessão de estágio para alunos regularmente matriculados nos cursos oferecidos pela UENF. **PRAZO:** 05(cinco) anos a contar da data de assinatura. **DATA DA ASSINATURA:** 10/05/2023. **FUNDAMENTO:** Processo nº SEI-260009/001366/2023.

Id: 2477561

Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Contrato nº 01/2022. **PARTES:** Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS e a empresa GREEN CARD S/A - REFEIÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS. **OBJETO:** Prorrogação do prazo de vigência. **PRAZO:** 12 (doze) meses, a partir de 01/06/2023. **VALOR:** Mensal estimado de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). **ASSINATURA:** 10/05/2023. **FUNDAMENTO:** Art.71 da Lei Federal nº 13.303 / 2016, Artigos 140 e 142 do RILC / RIOTRILHOS. **PROCESSO Nº SEI 100002/001332/2020.**

Id: 2477705

Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2021. **PARTES:** O Estado do Rio de Janeiro por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e a empresa ONG Contato Centro de Pesquisas e Ações Sociais. **OBJETO:** Prorrogação do prazo de vigência por mais 45 (quarenta e cinco) dias dando-se ao contrato o prazo total de 17 meses e 15 dias. **VALOR:** Não há valor. **DATA DE ASSINATURA:** 28/04/2023. **PROCESSO Nº SEI-070026/000705/2021.**

Id: 2477472

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE PREGOEIRO E EQUIPE DE APOIO AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2022

O PREGOEIRO E A EQUIPE DE APOIO, nomeados pela Portaria INEA/COOEXEC nº 242, de 27 de setembro de 2022, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que certame marcado anteriormente para o dia 12/05/2023, fica remarcado para o dia 23/05/2023 as 11:00, que tem por objeto “LOCAÇÃO DE VEÍCULOS A COMBUSTÃO, HÍBRIDO E ELÉTRICOS, BEM COMO A LOCAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RECARGA VEICULARES, EXCLUÍDOS OS FORNECIMENTOS DE COMBUSTÍVEL E MOTORISTA PARA O INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA”. Processo nº SEI-070002/012323/2022.

Id: 2477558

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato nº 09/2023. **PARTES:** Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC e INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TECNOLOGIA E REFRIGERAÇÃO EIRELLI. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de outsourcing de equipamentos do tipo computadores (desktops), notebooks e monitores de vídeo, incluindo os serviços de entrega, garantia, ma-